



Relatório & Contas de 2024

SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A

Índice

- I. Órgãos Sociais
- II. Enquadramento Macroeconómico
- III. O Mercado de Capitais e os Organismos de Investimento Colectivo
- IV. O Mercado Imobiliário
- V. Actividade 2024
- VI. OIC's sob Gestão
- VII. Perspectivas para 2025
- VIII. Demonstrações Financeiras
- IX. Anexos às Demonstrações Financeiras
- X. Relatório do Auditor Externo
- XI. Parecer do Conselho Fiscal

I. Órgãos Sociais

O modelo de governo da SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A. (doravante “SGHCP”) estrutura-se através de uma Assembleia Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. A gestão da sociedade compete ao Conselho de Administração na qual os Accionistas delegaram amplos poderes de gestão para a condução da actividade corrente.

A Assembleia Geral e o Conselho Fiscal deliberam sobre as matérias que lhes são especialmente atribuídas pela lei ou pelos Estatutos da sociedade.

Em 07 de Março de 2025, os órgãos sociais eram os seguintes:

Assembleia Geral

- I. Presidente da Mesa – Manuel Maria Cota Dias da Silveira Botelho
- II. Secretária da Mesa – Ridaura Antónia Artur Malenga de Oliveira

Conselho de Administração

- I. Presidente – Mário Falhas Amaral
- II. Vogal – Odracir Sidney Magalhães
- III. Vogal – Valdir Rodrigues da Costa

Conselho Fiscal

- I. Presidente – Márcia Nijiolela Ganga da Costa de Brito
- II. Vogal – Walter Wagner Martins Hinda
- III. Vogal – Edivalda Efigénia Hilário Pedro Machado
- IV. Suplente – Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila

Revisor Oficial de Contas

Deloitte Auditores, Lda.

II. Enquadramento Macroeconómico

Contexto Internacional

Segundo o World Economic Outlook de Janeiro de 2025, a taxa de crescimento económico mundial estimada para 2025 e 2026 situam-se em 3,3%.

A estimativa de 2025 está a acima em 0,1% da perspectiva apresentada no World Economic Outlook de Outubro de 2024 que previa um crescimento de 3,2%. Esse aumento de 0,1% é por conta de uma revisão para cima nos Estados Unidos da América de 2,2% para 2,7%, assim como de outras grandes economias.

Ainda assim, a previsão de crescimento para 2025-2026 está abaixo da média histórica registada entre 2000-2019 de 3,7%.

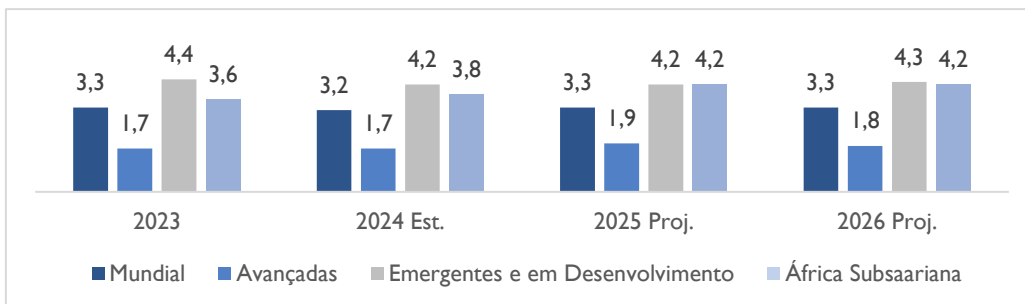
A média global da inflação tem-se mantido apenas ligeiramente acima dos 2% nos últimos meses. Embora a inflação dos preços dos bens essenciais tenha diminuído para níveis próximos ou inferiores à tendência, a inflação dos preços dos serviços permanece acima das médias pré-COVID-19 em muitas economias, nomeadamente nos Estados Unidos de América e na zona Euro.

Entre as economias avançadas, as revisões das previsões de crescimento seguem direções distintas. Nos Estados Unidos de América, a procura subjacente mantém-se elevada, refletindo fortes efeitos de riqueza, uma política monetária menos restritiva e condições financeiras favoráveis. O crescimento está projectado para atingir 2,7% em 2025, um aumento de 0,5 pontos percentuais face à previsão de Outubro de 2024.

Na área do euro, espera-se que o crescimento recupere, mas a um ritmo mais gradual do que o antecipado em Outubro de 2024, com as tensões geopolíticas a continuarem a afectar a confiança dos consumidores e investidores. Um impulso mais fraco do que o previsto no final de 2024, sobretudo no sector industrial, aliado a uma maior incerteza política e de políticas públicas, justifica a revisão em baixa de 0,2 pontos percentuais para 1,0% em 2025. Para 2026, projecta-se uma subida do crescimento para 1,4%, impulsionada por uma procura interna mais forte, à medida que as condições financeiras se tornam mais favoráveis, a confiança melhora e a incerteza diminui ligeiramente.

Nas restantes economias avançadas, duas forças opostas contribuem para a estabilidade relativa das previsões de crescimento. Por um lado, prevê-se que a recuperação dos rendimentos apoie a retoma do consumo. Por outro lado, os ventos contrários no comércio internacional, incluindo o aumento significativo da incerteza em relação às políticas comerciais, deverão conter o investimento.

Taxa de Crescimento do PIB Real (%)



Fonte: World Economic Outlook Abril 2024, Fundo Monetário Internacional

Economia Nacional

Economia Real

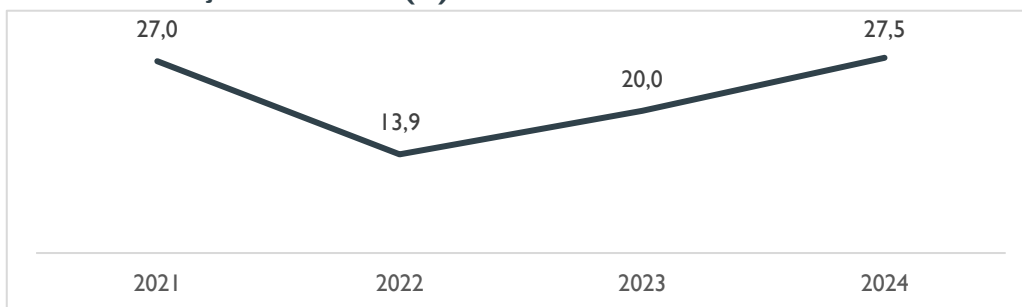
Segundo a informação de Contas Nacionais de 2024 do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto (“PIB”) teve um crescimento de 3,6% no quarto trimestre de 2024, quando comparado com o período homólogo.

O PIB anual preliminar, tendo em conta os 4 trimestres de 2024, cresceu 4,4% em relação ao ano 2023.

Taxa de Inflação

A taxa de inflação nacional foi cerca de 25,7% em 2024, tendo registado um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Taxa de Inflação Nacional (%)



Fonte: Banco Nacional de Angola

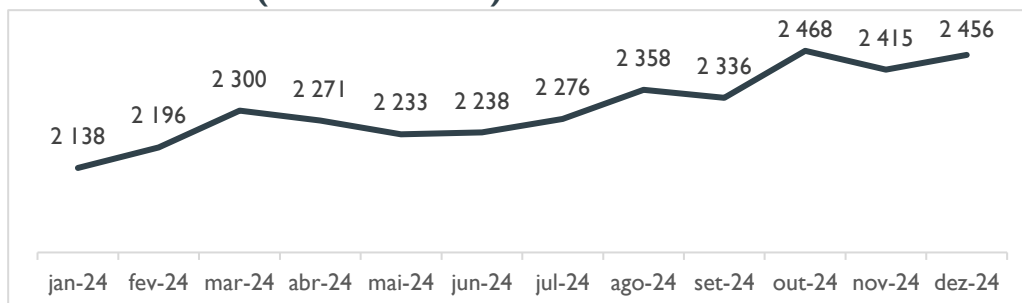
Política Monetária

O Comité de Política Monetária realizado nos dias 18 e 19 de Novembro de 2024, decidiu manter a Taxa BNA em 19,5% (após aumento de 0,5% ocorrido em Maio), a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez em 20,5%, manteve a taxa de juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez em 18,5% e manteve o coeficiente de reservas obrigatórias, em moeda nacional, em 21,0%.

Pese embora se tenha verificado um decréscimo na inflação no fim do ano, o seu nível manteve-se elevado, exigindo a manutenção de uma política monetária prudente, razão pela qual se mantiveram os níveis das taxas acima.

A Base Monetária em moeda nacional expandiu 15% durante o ano de 2024.

Base Monetária (Kz mil milhões)



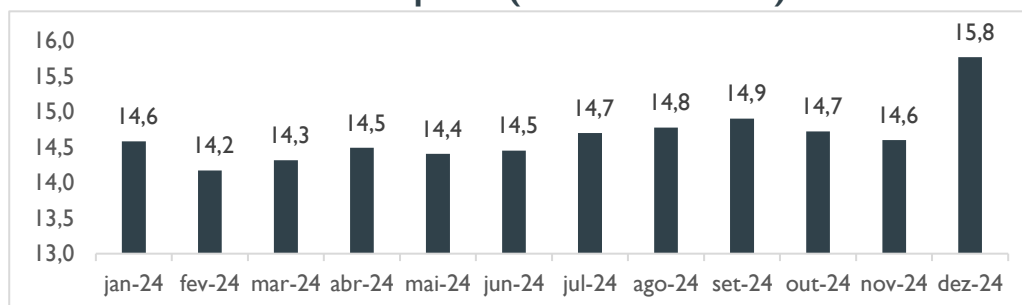
Fonte: Banco Nacional de Angola

Sector Externo e Taxa de Câmbio

Segundo uma Nota de Informação sobre a Estatística Externa do 3º trimestre de 2024, o saldo da conta corrente foi superavitário em USD 2 116,9 milhões, equivalente a 8,4% do PIB, tendo apresentado um melhor desempenho em relação ao trimestre anterior, representando um incremento de 41,6%.

Esse desempenho da conta corrente foi influenciado, principalmente, pela redução dos saldos deficitários das contas de serviços em 0,3%, rendimentos em 32,1%, um agravamento do saldo deficitário das transferências correntes em 53,5% e pela contração observada na conta de bens em cerca de 2,3%.

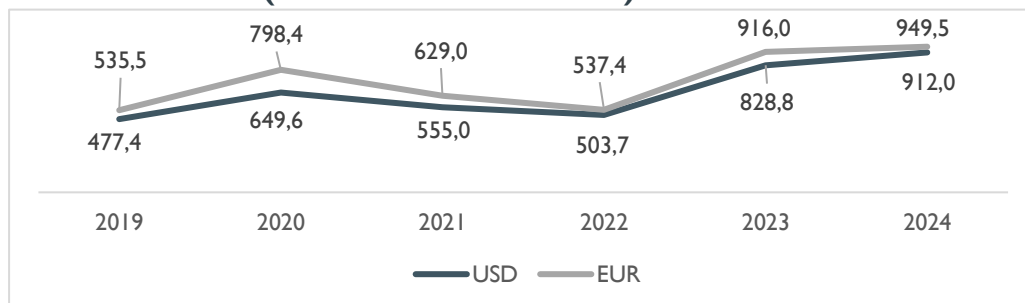
Reservas Internacionais Líquidas (USD mil milhões)



Fonte: Banco Nacional de Angola

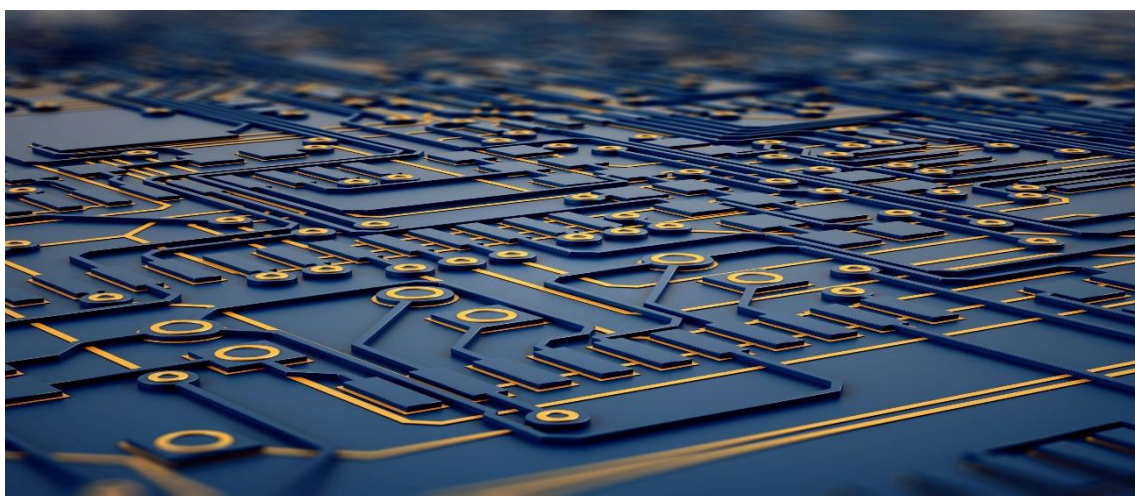
Relativamente à taxa de câmbio, registou-se uma depreciação da moeda pouco acentuada ao longo do semestre, tendo o câmbio das principais moedas alcançado taxas mais elevadas USD/AOA 912 e EUR/AOA 949,5.

Taxa de Câmbio (USD/AOA e EUR/AOA)



Fonte: Banco Nacional de Angola

III. Mercado de Capitais e os Organismos de Investimento Colectivo



O ano de 2024 é marcado pela alteração ocorrida no mercado de capitais, fruto do trabalho realizado pela Comissão do Mercado de Capitais (“CMC”), que contou com o encerramento do modelo de participação dos bancos comerciais no mercado de capitais, através de prestação de serviços de intermediação e actividades de investimento em Valores Mobiliários e Instrumentos Derivados, conforme previsto no nº 2 do artigo 440º, da Lei nº 14/21, de 19 de Maio.

No segundo semestre do ano, registou-se a privatização em bolsa de 30% do capital social da ENSA – Seguros de Angola, S.A., através de uma Oferta Pública de Venda (“OPV”). No total, foram disponibilizadas 720 000 ações, vendidas ao preço unitário de Kz 12 499,9. A operação despertou um elevado interesse por parte dos investidores, refletindo-se num rácio de procura de 174,51%.

De igual modo, o Estado concretizou a venda de 30% do capital social da Bolsa de Dívida e Valores de Angola (“BODIVA”) por meio de uma OPV. Foram transacionadas 180 000 acções, com preços variando entre Kz 8 633 e Kz 13 259. A operação registou uma procura significativamente superior à oferta, resultando num rácio de 778,94%, demonstrando um forte apetite dos investidores pelo setor financeiro e pelo mercado de capitais angolano.

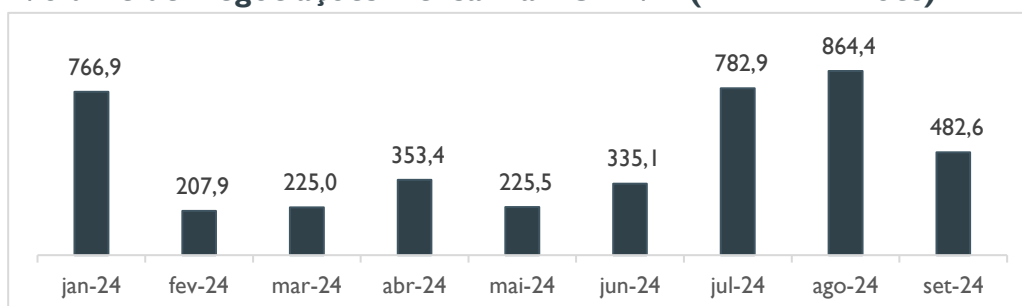
Estas operações resultam do Programa de Privatizações (“PROPRIV”), visando dinamizar o mercado de capitais.

Mercado de Capitais

BODIVA

Até ao IIIº trimestre de 2024, o mercado assistiu ao maior volume de títulos mensal negociados no mercado secundário (“BODIVA”) em Agosto de 2024 que chegou a Kz 864,4 mil milhões, tendo se registado um decréscimo no mês seguinte. A diminuição do número de negócios no período resultou da redução de intervenção no mercado secundário do BNA em relação às operações de compra e venda de títulos.

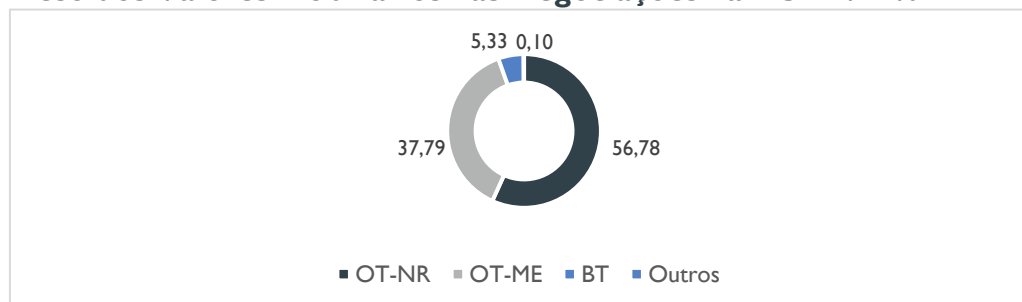
Volume de Negociações Mensal na BODIVA (Kz mil milhões)



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Setembro de 2024, CMC

Em Setembro de 2024, entre os valores mobiliários transacionados, as OT-NR ocuparam uma posição dominante com cerca de 56,78% do total, seguidos das OT-ME que representaram 37,79%

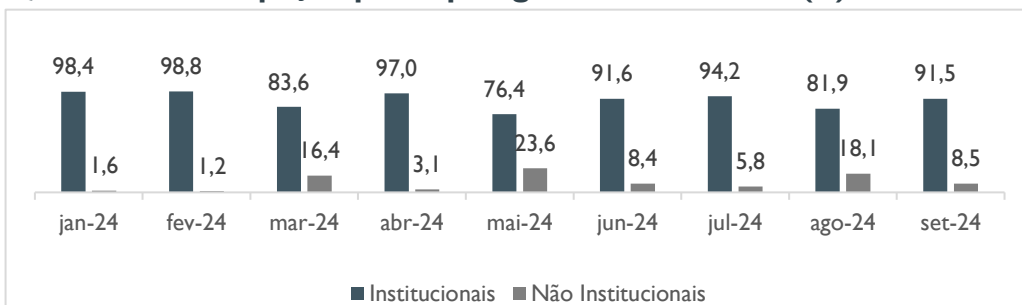
Peso dos Valores Mobiliários nas Negociações na BODIVA %



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Setembro de 2024, CMC

No que se refere à participação dos investidores na BODIVA em Setembro de 2024, 91,5% das compras foram feitas por investidores institucionais e os restantes 8,5% por investidores não institucionais, o que espelha uma participação mais acentuada dos investidores institucionais no referido mês.

Quota de Participação por Tipologia de Investidores (%)

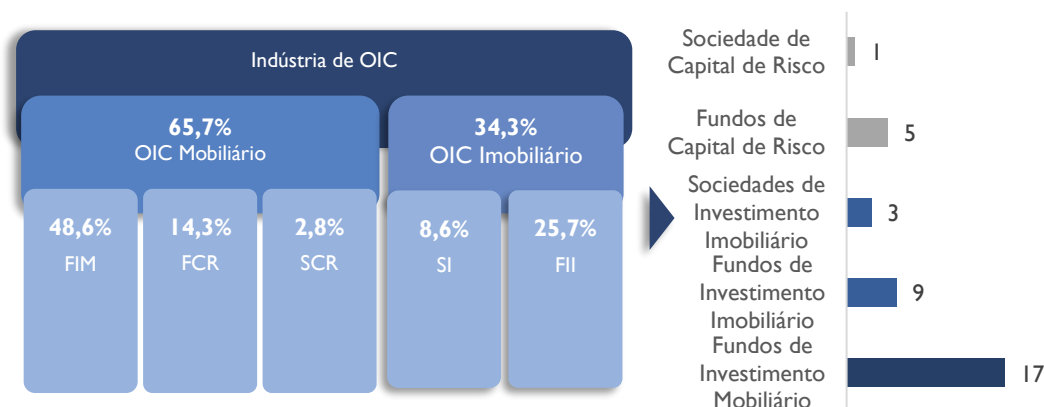


Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Setembro de 2024, CMC

Organismo de Investimento Colectivo

Até Setembro de 2024, o total de Organismos de Investimento Colectivo (“OIC”) registados na Comissão do Mercado de Capitais situava-se em 35 OIC, destacam-se 17 fundos de investimento mobiliário, 9 fundos de investimento imobiliário e 5 fundos de capital de risco, 3 sociedades de investimento imobiliário e 1 sociedade de capital de risco.

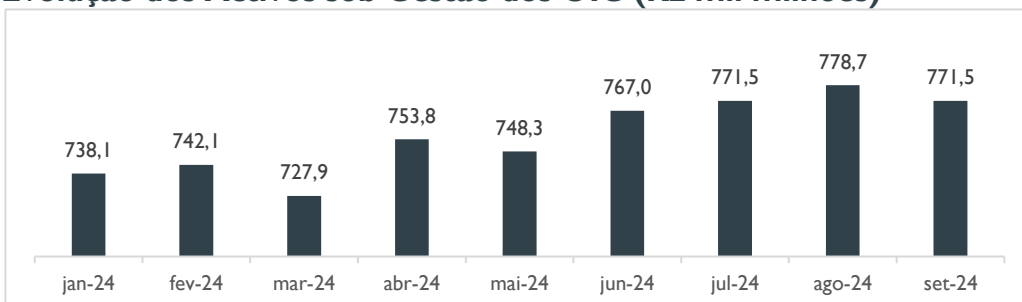
Dimensão do Mercado de OIC por nº Veículos Registrados



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Setembro de 2024, CMC

Os activos sob gestão dos OIC atingiram Kz 771,5 mil milhões em Setembro de 2024, que representa um decréscimo de 9,5% face à Dezembro de 2023, altura em que se fixou em Kz 793,5 mil milhões.

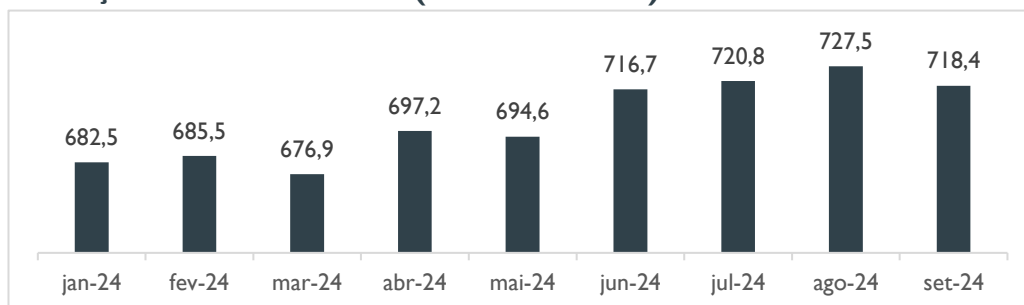
Evolução dos Activos sob Gestão dos OIC (Kz mil milhões)



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Setembro de 2024, CMC

Em Setembro de 2024, o valor líquido global (VLG) dos OIC aumentou para Kz 718,44 mil milhões quando comparado com Dezembro de 2023 de Kz 663,1 mil milhões, o que resulta em um aumento de 8,3%.

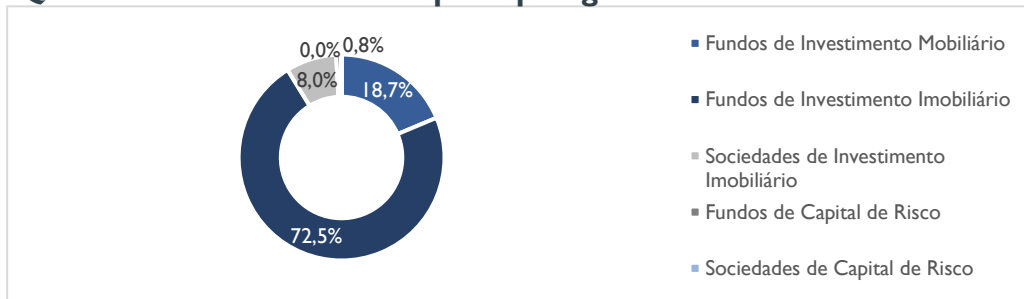
Evolução do VLG dos OIC (Kz mil milhões)



Fonte: Performance do Mercado de Capitais Setembro de 2024, CMC

Em relação à composição do VLG, os Fundos de Investimento Mobiliário representam cerca de 16,1%, os Fundos de Investimento Imobiliário cerca de 74,9%. As Sociedades de Capital de Risco apresentam um VLG negativo e pesam 0,0% na composição global.

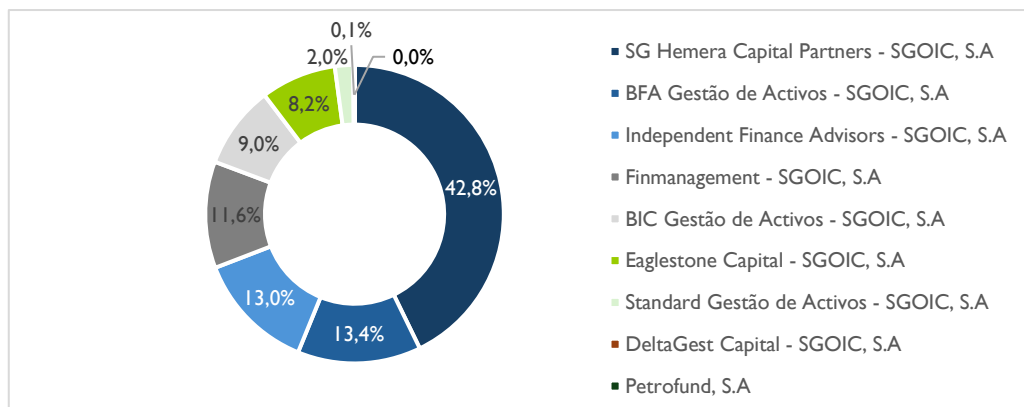
Quota de mercado de VLG por tipologia de OIC



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Setembro de 2024, CMC

No que diz respeito à quota de mercado das SGOIC por activo sob gestão, esta é liderada pela SG Hemera Capital Partners 42,8%, seguida da BFA Gestão de Activos 13,4%, Independent Finance Advisors (13,0%) e Finmanagement (11,6%). A Deltagest detém 0,1% e a Petrofund 0,01%.

Quota de mercado das SGOIC por Activos sob Gestão



Fonte: Performance do Mercado de Capitais de Setembro de 2024, CMC

IV. O Mercado Imobiliário



Após um ciclo de retração iniciado em 2015, a economia angolana tem apresentado sinais encorajadores de recuperação, pavimentando o caminho para um crescimento consistente e sustentável nos próximos anos.

No ano de 2024 verificou-se um mercado cambial relativamente estável em comparação com o ano anterior, com uma depreciação do kwanza face ao dólar americano a rondar os 10%. Este facto teve impacto na procura por imóveis e consequentemente nos preços, verificando-se em alguns segmentos como habitação, a subida dos *asking prices* em moeda local, tanto para venda como para arrendamento.

Após um período de adaptação dos diversos agentes do mercado ao Aviso 9/22 do BNA, foi possível constatar um impacto positivo na dinamização do sector. Segundos dados emitidos pelo Banco Central, entre Dezembro de 2023 e Dezembro de 2024, o crédito destinado às actividades imobiliárias registou um crescimento de aproximadamente 262%, impulsionando as transações e ampliando a oferta de habitações elegíveis para financiamento segundo as diretrizes do aviso.

Com o objectivo de solucionar os desafios logísticos em Angola, o governo tem promovido a dinamização do subsector, identificando 21 plataformas logísticas e aprovando o Regulamento sobre o Licenciamento de Plataforma Logística, já estando em funcionamento 4 em províncias diferentes. Com a materialização dos investimentos anunciados em infraestruturas de transporte e logística como o Caminho de Ferro de Benguela e o Porto do Lobito, espera-se uma maior dinamização do sector de logística/industrial no país nos próximos anos.

Adicionalmente, prevê-se que este mercado sofra transformações relevantes, impulsionado por factores como, o investimento em sectores alternativos ao *Oil&Gas*, expansão das infraestruturas públicas e privadas fora da capital Luanda, o crescimento do investimento privado no setor agroindustrial e o aumento do investimento direto estrangeiro nessas áreas.

Principais Segmentos do Mercado Imobiliário



Escritório

Este segmento no ano de 2024 manifestou um nível de actividade estável, mostrando sinais de recuperação impulsionados pela estabilização da economia e pelo crescimento de sectores não relacionados ao petróleo.

Com a estabilização do mercado cambial, o aumento do investimento em infraestruturas, e o aumento de investimento estrangeiro em sectores como a agroindústria e serviços, espera-se um aumento na procura por escritórios nos próximos anos, especialmente nos segmentos de maior qualidade, com foco em espaços mais adequados às normas internacionais de escritório e sustentabilidade.



- Forte investimento em infraestruturas;
- Atracção de novos *players* no campo do Investimento Directo Estrangeiro;
- Aumento da actividade do sector mineiro.



- A volatilidade dos mercados internacionais;
- Baixo nível do crédito à economia.



Habitação

No ano de 2024 foi possível verificar um aumento geral da procura tanto a nível do arrendamento como de compra de imóveis no segmento residencial, resultando em transacções efectivas e aumento dos preços de imóveis neste sector, em kwanzas.

Entre os principais factores que condicionam o crescimento deste segmento de mercado, está o crédito às famílias que tem melhorado face aos anos transatos, bem como a oferta de produto adequado à classe média. O Aviso 9 do BNA tem-se tornado num instrumento importante para a reversão deste quadro.



- Crescimento da procura por habitação;
- Recuperação do sector petrolífero;
- Medidas do BNA de estímulo ao crédito imobiliário e à construção de habitação para a classe média.



- Baixo nível do rendimento e poupança das famílias;
- Baixa oferta de produto dirigido para a classe média;
- Redução do poder de compra das famílias.

Principais Segmentos do Mercado Imobiliário



Comércio

A performance do segmento está fortemente correlacionada à performance da economia e poder de compra dos agentes económicos que, em sentido contrário ao tímido crescimento da economia, tem apresentado uma expansão considerável, com diversas marcas apresentando um processo de expansão.

Os segmentos de retalho da área alimentar, telecomunicações, móveis e decoração têm suportado este crescimento, tais como a Shoprite, Africel, MDC e Centro Óptico.



- Retoma de crescimento do PIB;
- Expansão das maiores cadeias de retalho.



- Redução do poder de compra;
- As altas taxas de juro de crédito praticadas na economia.



Indústria e Logística

O executivo tem envidado esforços na promoção de grandes projectos logísticos com investimentos robustos, como o novo Aeroporto de Luanda já operacional, o Terminal Oceânico da Barra do Dande, os Caminhos de Ferro Benguela, o Porto do Lobito, todos ligados por 21 plataformas logísticas já identificadas, interligando diversos meios de transporte.

Com a conclusão destes megaprojetos, espera-se o surgimento de produtos imobiliários para atender às diversas necessidades dos referidos projectos, bem como a apreciação dos preços dos imóveis na circunscrição dos mesmos.



- Desenvolvimento do Corredor do Lobito;
- Activação do Novo Aeroporto de Luanda;
- Desenvolvimento de novas plataformas logísticas.



- Baixo nível de actividade industrial;
- As altas taxas de juro de crédito praticadas na economia.

V. Actividade 2024

O Banco Mundial destacou o crescimento da economia angolana para 2024 impulsionado pela produção de petróleo, contudo, deverão ser tidas em conta as restrições estruturais que poderão limitar o crescimento futuro. A instituição enfatizou a importância de políticas que promovam a diversificação económica e a redução da pobreza.

A inflação manteve-se elevada ao longo do ano, atingindo 27,5% em Dezembro de 2024. Este nível de inflação foi influenciado por factores como a desvalorização cambial e o aumento dos preços dos combustíveis, decorrente da redução gradual dos subsídios aos combustíveis.

Apesar da pressão inflacionária persistente e do impacto da redução dos subsídios aos combustíveis na economia, a SGHCP manteve-se resiliente, registando progresso em pilares fundamentais como a gestão financeira, a valorização das pessoas, a transformação tecnológica, o reforço do controlo interno e o compromisso com a sustentabilidade.

A SGHCP apresentou um registo de Activo Líquido de Kz 1,7 Mil milhões, Proveitos de Kz 3,3 Mil milhões e um Resultado Operacional de Kz 202 milhões. Este foi um ano marcado não apenas por números positivos, mas também por importantes avanços estratégicos e operacionais no seio da nossa organização.

A valorização das nossas pessoas continua no centro da nossa estratégia. Em 2024, reforçámos o nosso compromisso com a valorização e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, promovendo uma cultura organizacional centrada na meritocracia, na inclusão e no bem-estar, dos quais destacamos a H – Cares, iniciativa que pretende promover um ambiente de trabalho saudável e nutrir um espaço onde cada membro possa prosperar pessoal e profissionalmente. Foram implementadas diversas iniciativas de formação, capacitação de lideranças, com destaque no programa “Viagem da Liderança”, visando alinhar competências às exigências de um mercado em constante transformação. Acreditamos que o investimento nas nossas equipas é essencial para garantir a sustentabilidade e a excelência operacional da nossa Sociedade.

Tecnologias, Comunicações e Segurança, foi marcado pela adopção de soluções tecnológicas orientadas para a eficiência operacional, a melhoria da experiência do cliente interno. Continuamos a investir na modernização de sistemas para uma maior integração e agilidade em toda a organização. Paralelamente, demos prioridade ao fortalecimento da segurança — tanto cibernética como operacional. Foi dado início à implementação de medidas de proteção de dados e prevenção de ameaças, alinhadas com as melhores práticas internacionais em cibersegurança. A nível interno, foram também implementadas e revistas um

conjunto de políticas e manuais, com o objetivo de garantir a continuidade do negócio e a proteção de pessoas, activos e informação crítica. Esta abordagem integrada contribuiu para elevar os nossos padrões de resiliência organizacional e conformidade. O reforço do ambiente de controlo interno manteve-se como uma prioridade estratégica em 2024, com a consolidação de práticas que promovem a transparência, a responsabilidade e a mitigação de riscos em todos os níveis da organização. Foram revistos processos, fortalecidos os mecanismos de compliance e a conclusão do estabelecimento da área de auditoria interna.

Em paralelo, aprofundámos o nosso compromisso com a sustentabilidade, tendo concluído com sucesso o reporte anual do UNGC e PRI. Iniciamos também a preparação do relatório de sustentabilidade 2024, bem como reforçamos a realização de iniciativas internas e fomos participantes activos nos eventos realizados pela UN Global Compact.

Mário Amaral
Chief Executive Officer

Sidney Magalhães
Chief Risk Officer
& Chief Sustainability

Valdir Costa
Chief Operating Officer

VI. OIC's sob Gestão

A SG Hemera Capital Partners - SGOIC, S.A. tem sob sua gestão 1 OIC imobiliário, 1 OIC mobiliário e 1 OIC de Capital de Risco, totalizando mais de Kz 361 mil milhões em activos sob gestão.



Liquidez Prime Fund

- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto;
- Fundo de subscrição pública;
- AuM > Kz 18 mil milhões.



Dual Impact Fund

- Fundo de Investimento de Capital de Risco Fechado;
- Fundo de subscrição particular;
- AuM > Kz 3 mil milhões.



Pactual Property Fund

- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado;
- Fundo de subscrição particular;
- AuM > Kz 340 mil milhões.

Liquidez Prime Fund

Enquadramento

Organismo de Investimento Colectivo

O Fundo Atlântico Liquidez – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (“Atlântico Liquidez”), foi constituído em 3 de junho de 2016, com um VLG de AOA 3 317 000 mil. Em 2023 com aprovação do Regulador, o Fundo alterou a sua denominação, passando assim a denominar-se Liquidez Prime Fund – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (FIMA). O Fundo é gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A.

O Liquidez Prime Fund tem como objectivo de investimento alcançar uma valorização do capital, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores composta por activos mobiliários, maioritariamente de mercado monetário, nos termos e segundo as regras previstas em regulamento da Comissão de Mercado de Capitais e no Regulamento de Gestão do Fundo.



Liquidez Prime Fund

Política de Investimento

Atlântico Liquidez Política de Investimento

O património do Fundo será composto, em permanência, por 85% do seu Valor Líquido Global (VLG) investido em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários locais com prazo de vencimento inferior a 12 meses, nomeadamente, bilhetes do tesouro, títulos do banco central, depósitos bancários, certificados de depósito, papel comercial e outros activos representativos de dívida.

O Fundo de investimento é caracterizado como sendo de baixo risco, na medida em que não pode investir em acções ou *commodities*, obrigações subordinadas, obrigações convertíveis ou obrigações que confirmam o direito de subscrição de acções ou de aquisição a outro título de acções, títulos de participação, ou unidades de participação de fundos cujo regulamento de gestão não proíba o investimento nos activos atrás referidos.

O Fundo pode contrair empréstimos, previamente autorizados pela CMC, com duração máxima de 120 dias, seguidos ou interpolados, num período de 1 ano e até ao limite de 10% do seu VLG.

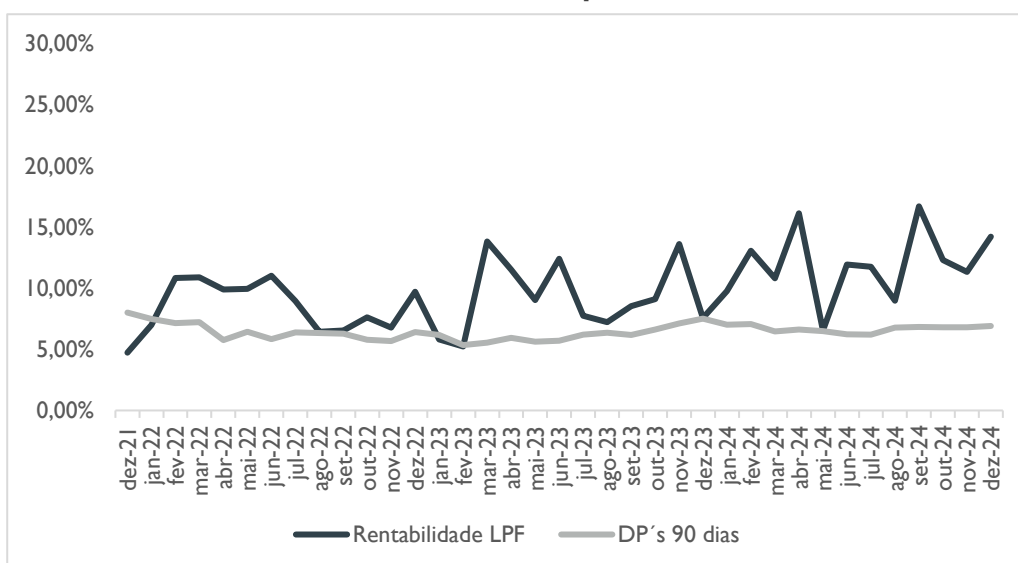
Liquidez Prime Fund

Actividade do Fundo

Desde a sua constituição no segundo semestre de 2016, o Liquidez Prime Fund tem adoptado uma estratégia proactiva na divulgação e comercialização no mercado, com o objetivo de captar novos investidores, expandir os activos sob gestão e otimizar a rentabilidade. A distribuição do fundo é realizada pelo Banco Millennium Atlântico, S.A., em conjunto com sua Sociedade Gestora, garantindo solidez e credibilidade no mercado financeiro.

Em linha com a sua estratégia de gestão de activos, o Liquidez Prime Fund manteve, ao longo de 2024, o seu plano de diversificação da carteira de investimentos, reforçando os investimentos em diferentes tipologias de instrumentos financeiros, com destaque para a compra de unidades de participação lançadas no mercado, tendo a performance do Fundo durante o ano de 2023 e 2024 seguido a seguinte evolução:

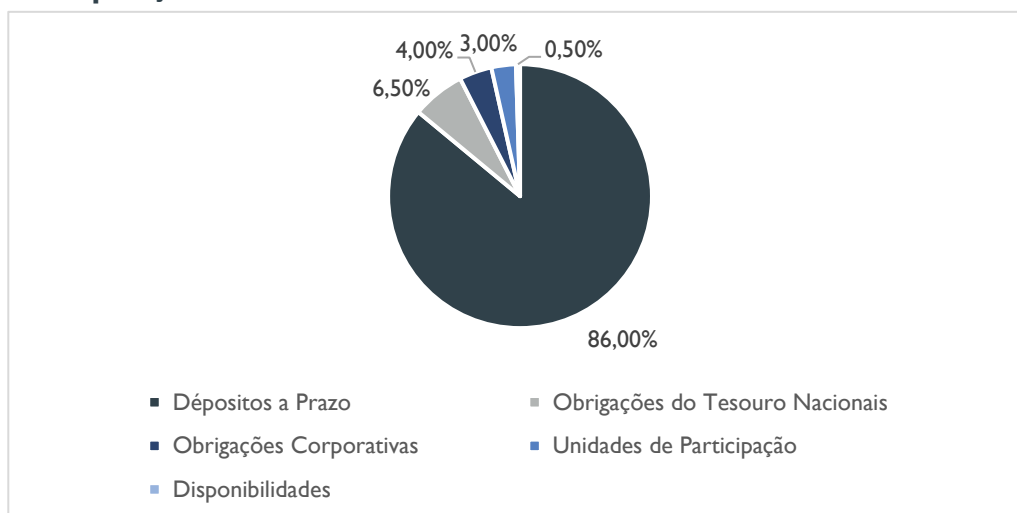
Rentabilidade mensal anualizada do Liquidez Prime Fund



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

O Fundo apresentou uma rentabilidade mensal anualizada de 14,20% no último mês do ano de 2024, registando o seu pico de rentabilidade mensal anualizada nos meses de Abril e Setembro de 2024, com cerca de 16%. A rentabilidade do Fundo apurada ao longo do ano foi impactada pelas rentabilidades mais reduzidas nos produtos financeiros apresentadas pelo mercado, face a políticas mais restritivas do Banco Central Angolano e a pouca liquidez no mercado secundário da bolsa, que teve na maior parte do tempo yields inferiores à inflação.

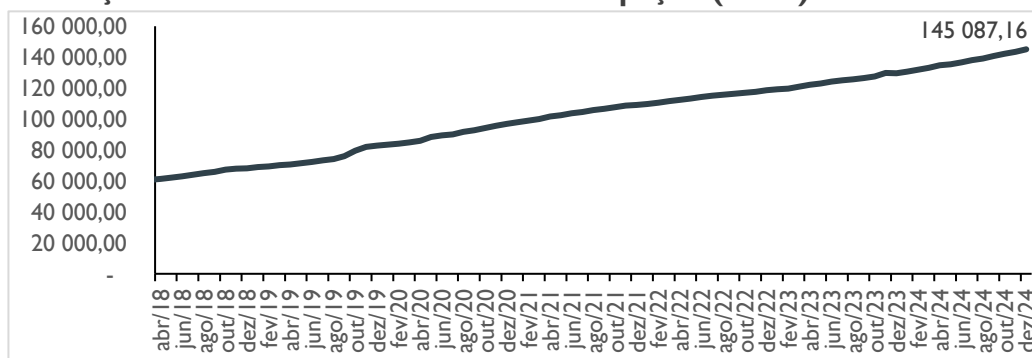
Composição da Carteira do Fundo em 31 de Dezembro de 2024



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

O balanço do Liquidez Prime Fund a 31 de Dezembro de 2024 evidenciava um total de 18 488 433 759,36 Kz em Activos e Fundos Próprios de 18 174 197 708,93 Kz incluindo um Resultado Líquido de 1 896 294 822,99 Kz proveniente dos juros e valias obtidos nas aplicações realizadas em produtos de elevada liquidez. O Fundo terminou o ano de 2024 com 125 264 unidades de participação subscritas com um valor unitário de 145 087,16 Kz.

Evolução do valor das Unidades de Participação (AOA)



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

Perspectivas para 2025

Reforçar a Identidade

Após a redesignação do nome do fundo a HCP, tem trabalhado em iniciativas que destacam o compromisso com a sustentabilidade, acreditando que essas acções vão reforçar a identidade do fundo como uma opção de investimento sustentável.

Estratégia do Fundo

Está em curso uma análise à potencial actualização dos documentos constitutivos do fundo, com o objectivo de prever a integração das suas unidades de participação na CEVAMA, ampliando o acesso e as oportunidades de comercialização para os investidores.

Diversificação da rede de distribuição

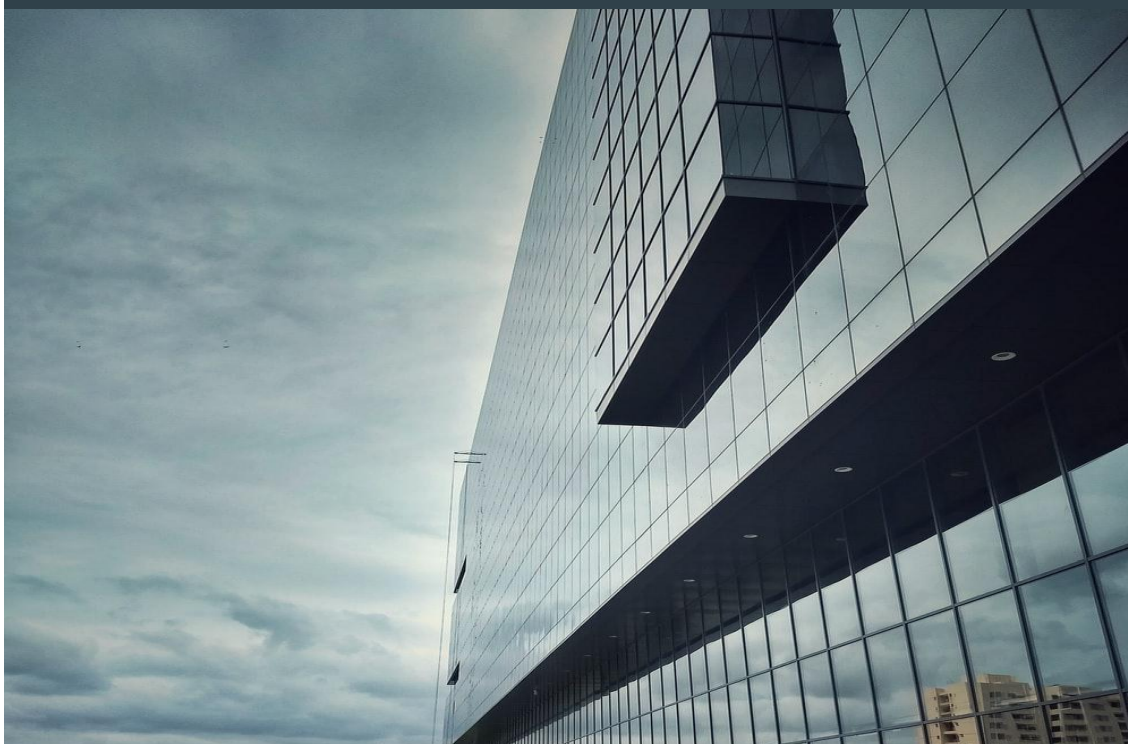
A HCP pretende continuar a implementar uma diversificação activa da carteira, havendo a expectativa de mais emitentes de dívida privada e registo de yields mais atractivas nos instrumentos de dívida pública.

Pactual Property Fund

Enquadramento

Organismo de Investimento Coletivo

O Pactual Property Fund – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (“Pactual Property Fund”), constitui-se como um Fundo de Investimento Imobiliário, de subscrição particular, gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A, (“HCP”) constituído a 6 de Junho de 2016, e com duração de 5 anos, que foi prorrogado por período idêntico.



Pactual Property Fund

Política de Investimento

POLÍTICA DE INVESTIMENTO



Construção e desenvolvimento de projectos imobiliários



Imóveis ou fracções destinadas a retalho/comércio ou escritórios



Imóveis ou fracções destinadas a armazéns ou indústria

A política de investimento do Pactual Property Fund orienta-se por princípios de segurança, rigor, rentabilidade, liquidez e diversificação de risco, segundo os critérios e perspectivas da Sociedade Gestora, em ordem a alcançar, numa perspectiva de longo prazo, uma valorização satisfatória do capital e uma remuneração das aplicações, através da constituição e gestão profissional de uma carteira de valores constituída por activos imobiliários.

Os investimentos imobiliários do Fundo são efectuados de acordo com os critérios definidos pela Sociedade Gestora e sempre dentro dos limites impostos pela legislação em vigor.

O Pactual Property Fund dirigirá preferencialmente o seu investimento para a aquisição de activos imobiliários, sendo efectuados preferencialmente nas seguintes áreas: aquisição de imóveis ou fracções destinadas a retalho/comércio, escritórios, armazéns ou indústria. Adicionalmente, poderão ser incluídos a construção e desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, respectiva promoção e colocação no mercado. O Fundo irá promover o arrendamento dos imóveis em carteira, sempre que tal seja o seu fim, com vista a permitir o bom aproveitamento das condições de mercado.

Tendo o Fundo como objectivo a aquisição de activos imobiliários, pode a Sociedade Gestora alienar activos imobiliários do Pactual Property Fund de forma a garantir o melhor interesse dos participantes do Fundo, numa óptica de geração de liquidez e/ou mais-valias.

A título acessório pode investir a sua liquidez em:

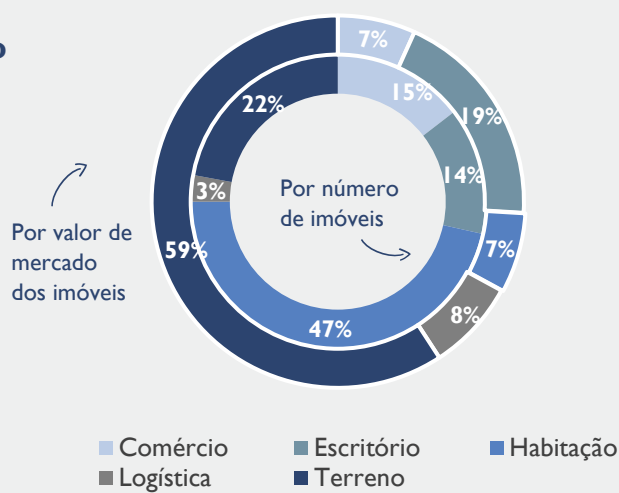
Depósitos Bancários
e.g. Depósitos a Prazo

Unidades de Participação em fundos de tesouraria

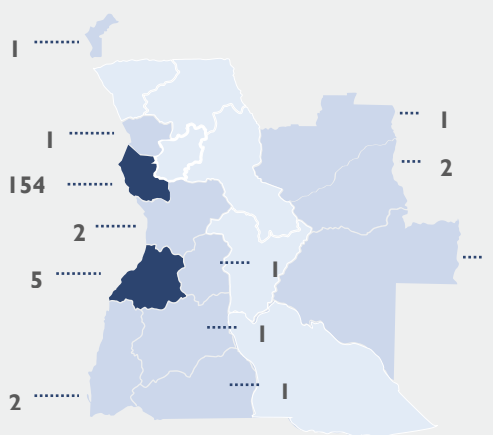
Valores Mobiliários emitidos ou garantidos pelo Estado Angolano

O Pactual Property Fund é composto por uma carteira com mais de 172 imóveis, avaliada em aproximadamente Kz 336 mil milhões, agregando segmentos variados, incluindo, espaços comerciais, habitações (moradias e apartamentos), escritórios, armazéns/estaleiros e terrenos para desenvolvimento.

Imóveis por segmento



Imóveis por província



Fonte: Análise Hemera Capital Partners

Pactual Property Fund

Actividade do Fundo

Aquisição de Imóveis

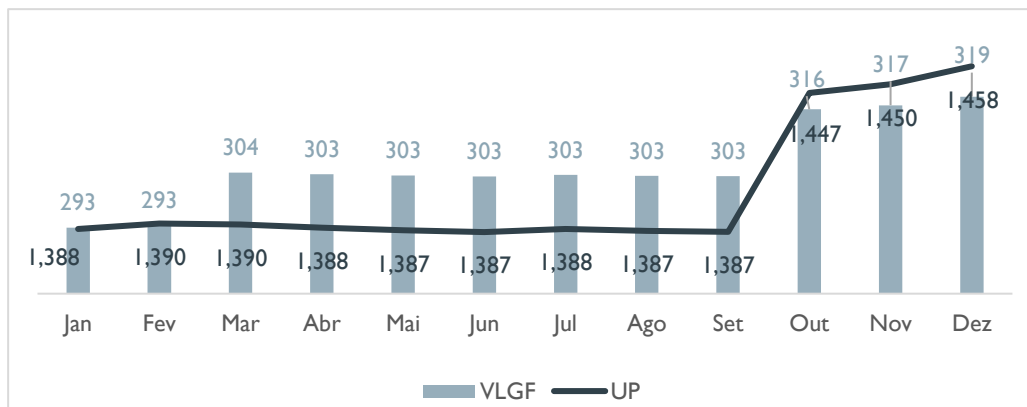
Em 2024, o Fundo adquiriu 15 novos activos imobiliários nos mais diferentes segmentos, nomeadamente, 2 escritórios localizados no município de Talatona, com contratos de arrendamento com entidades robustas dos sectores de Oil&Gas e Seguros, 1 (um) edifício de escritórios e 1 Shopping Center, numa das zonas mais proeminentes de Viana e 11 moradias num condomínio localizado na zona do Camama, totalizando assim um investimento de Kz 25,3 mil milhões.

Evolução do Valor do Fundo em 2024

No que diz respeito à evolução do Valor Líquido Global (VLG) do Fundo e Valor da Unidade de Participação (UP) é importante referir:

- Durante o ano de 2024 o valor da UP do Fundo evoluiu para um valor unitário de cerca de Kz 1 458,03 mil e o seu VLG cresceu para cerca de Kz 319 mil milhões, resultando num crescimento que rondou os 5%.

Evolução do VLG (Kz mil milhões) e Valor da UP (Kz milhões)



Avaliações e Reavaliações

Durante o ano de 2024, foram realizados 251 processos de avaliação imobiliária, de imóveis de diferentes segmentos, nomeadamente habitação, escritórios, terrenos, comércio e logística, tendo gerado mais-valias potenciais na ordem dos Kz 17 790 milhões.

Comercialização

Em 2024, o Fundo registou cerca de 271 manifestações de interesse por parte de potenciais clientes interessados na compra e/ou arrendamento de imóveis em carteira. Ocorreram 144 visitas presenciais, 12 processos de arrendamento, e assinados 20 Contratos Promessa de Compra e Venda, dos quais 17 vendas já se encontram concluídas.

Plataforma Digital Real Estate

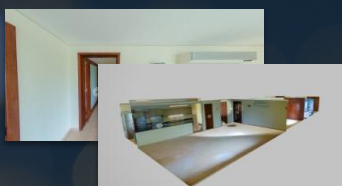
A plataforma digital do Fundo foi lançada com sucesso no ano de 2021, tendo o projecto previsto a captação de conteúdos por fases, de acordo com as diferentes localizações dos imóveis que compõem a carteira do Fundo, estando concluída a fase 2 do projecto e parte da fase 3. Esta última em curso, abrange os imóveis em carteira localizados em 11 diferentes províncias de Angola.

A actualização e manutenção desta plataforma é feita de forma contínua, conforme o crescimento da carteira e desenvolvimento do negócio.

A qualidade deste projecto foi reconhecida durante o ano 2022, tendo o Fundo sido galardoado com o prémio para Transformação Digital em Corporate Innovation na 3ª Edição do *Angola Innovation Summit*, confirmado a adesão e relevância do projecto no mercado angolano, e dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

O Fundo tem ainda sido reconhecido nos últimos 5 anos na categoria de “Best Real Estate Fund in Angola”, pela Global Banking & Finance Review, instituição que procura reconhecer as entidades, das mais diversas geografias, que mais se têm destacado na sua área de actividade dentro da indústria financeira.

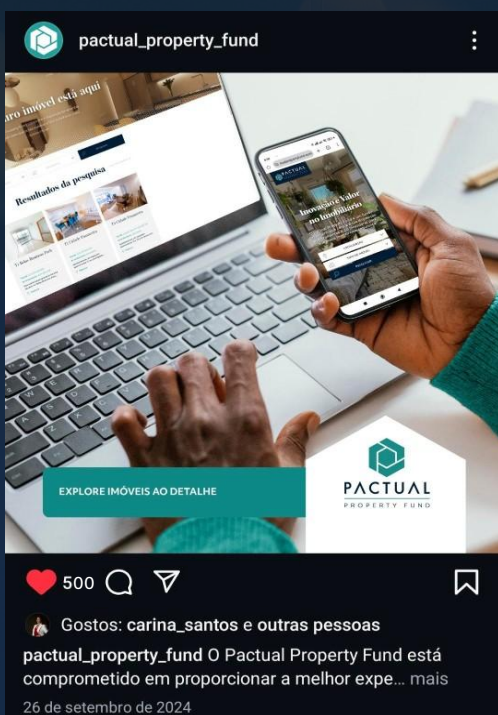
TOUR VIRTUAIS 3D



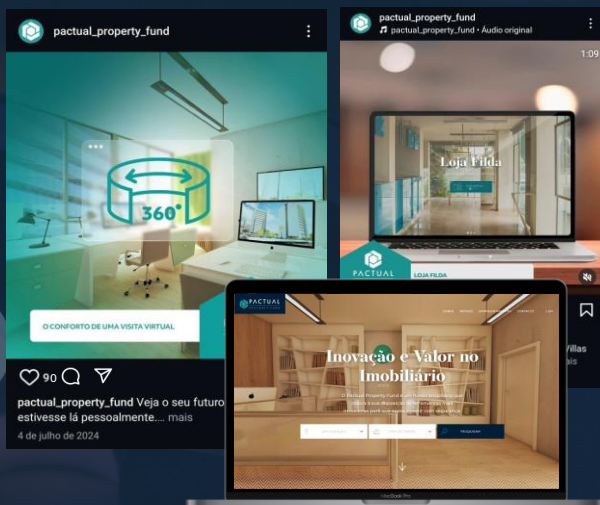
PROJECTOS DE DESIGN 3D



VÍDEOS PROMOCIONAIS



REDES SOCIAIS



PREMIAÇÕES



Desenvolvimento Imobiliário

O Fundo tem em curso diferentes modelos de parceria que permitam explorar de forma inovadora e eficiente o mercado imobiliário nacional, entregando valor aos seus investidores e utilizadores, tendo como racional o desenvolvimento imobiliário dos lotes da carteira do Fundo localizados na Baía de Luanda, pelo potencial que representam devido à sua localização privilegiada, assim como, de outros terrenos da carteira que podem ser desenvolvidos ao abrigo do Aviso 09/2022 do BNA.

Para o efeito foram desenvolvidas parcerias com 3 (três) entidades relevantes no sector, que se encontram em diferentes estágios de desenvolvimento.

Comunicação do Fundo

Como forma de promover a comercialização dos imóveis do Fundo, quer por via de arrendamento, quer por venda, encontra-se em curso a dinamização das redes sociais nomeadamente o Facebook, Instagram e LinkedIn com apoio de um prestador especializado, visando direccionar os seguidores para a plataforma de Digital Real Estate, onde poderão encontrar informação detalhada sobre os activos do Fundo. Os resultados desta estratégia têm-se revelado satisfatórios, tendo como resultado o aumento das manifestações de interesse e negócios concluídos.

Aumento de Capital

Em Março de 2024 foi realizado um processo de aumento de capital num montante que ronda os Kz 10,3 mil milhões, onde 59% foi realizado em dinheiro e 41% em espécie.

O referido aumento proporcionou um aumento que rondou os 4% no VLG do Fundo e a emissão de 7 455 novas unidades de participação com o valor unitário de Kz 1 390 278,98.

Aquisição de Software de Gestão de Manutenções

Tendo em conta a evolução da carteira e consequente complexidade da gestão da manutenção, para uma carteira com a especificidade e quantidade de activos do Fundo, foi adquirido um software de manutenção que irá otimizar o adequado planeamento de manutenções preventivas, permitir um melhor controlo de manutenções correctivas, tendo como objectivo principal manter o estado de conservação dos activos. O processo encontra-se actualmente concluído, com a totalidade dos trabalhos de manutenção a serem geridos com o recurso à plataforma contratada.

Pactual Property Fund

Perspectivas para 2025



Desenvolvimento de Terrenos em carteira

Encontra-se em curso um plano que garante a evolução do processo de desenvolvimento de Terrenos em carteira, incluindo o licenciamento de projectos actualmente em curso, e a continuação de formalização de parcerias com entidades Construtoras, Mediadoras e Promotoras para terrenos orientados para o desenvolvimento de projectos habitacionais ou de Logística.

Inovação

Dada dimensão da carteira Fundo e a sua complexidade, estamos a desenvolver uma ferramenta dedicada, com recurso a Inteligência Artificial, que permitirá automatizar e agilizar o processo de recolha e registo de dados nos processos de avaliação imobiliária, proporcionando maior eficiência no tratamento da informação e conclusão destes processos.

Iniciativas de Sustentabilidade e Impacto

Com o intuito de aproximar as operações do Fundo aos princípios da sustentabilidade e do impacto social e de governance, está em curso uma proposta de actualização das políticas do Fundo de forma a considerar critérios de exclusão e de restrição para investimento. Adicionalmente, estão em desenvolvimento iniciativas que traduzam maior eficiência energética às actividades do Fundo, *awareness* junto dos seus clientes sobre o tema ESG, já estando prevista a implementação de outras iniciativas que visam aferir e impulsionar os níveis de satisfação dos clientes.

Dual Impact Fund

Enquadramento

Organismo de Investimento Colectivo

O Dual Impact Fund – Fundo de Investimento em Capital de Risco Fechado (“DIF” ou “Fundo”), foi registado a 05 de Agosto de 2021. O Fundo é gerido pela SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A..

O Dual Impact Fund investirá principalmente em sociedades recém-criadas, em desenvolvimento e com elevado potencial em sectores de actividade relevantes ao nível do seu crescimento e de impacto social. As empresas ou projectos alvo deverão ter o potencial de serem negócios sustentáveis, com base em critérios ESG, e poder beneficiar de inovação como forma de crescimento.

A estratégia de investimento poderá variar entre investimento em sociedades em fase inicial, investimentos em sociedades numa estratégia de “buy-and-build” e sociedades em expansão.



Dual Impact Fund

Política de Investimento

As sociedades em que o Fundo investirá serão sociedades sediadas em Angola, salvo decisão em contrário devidamente fundamentada pela Entidade Gestora.

O Fundo poderá (i) investir em instrumentos de capital próprio, valores mobiliários ou direitos convertíveis, permutáveis ou que confirmem o direito à sua aquisição, bem como em instrumentos de capital alheio; (ii) prestar garantias em benefício das sociedades em que participe, em resultado do investimento realizado nos instrumentos referidos; (iii) aplicar eventuais excedentes de tesouraria em instrumentos financeiros; (iv) realizar operações financeiras que se revelem necessárias ao desenvolvimento da sua actividade; e (v) adquirir unidades de participação de fundos de investimento de capital de risco.

Está vedado ao Fundo:

- a) Investir em valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado que excedam 50% do respectivo activo do Fundo, não se considerando para este efeito como investimento as operações correntes de tesouraria realizadas com sociedades que dominem a Entidade Gestora ou que com esta mantenham uma relação de grupo, em momento anterior à constituição do Fundo;
- b) Deter instrumentos de capital próprio, por período seguido ou interpolado, superior a 10 (dez) anos;
- c) Adquirir ou possuir bens imóveis, exceptuando-se os que lhe advenham por efeito de cessão de bens, dação em cumprimento, ou por qualquer outro meio legal de cumprimento das obrigações ou destinado a assegurar esse cumprimento;
- d) Adquirir e co-investir com a Entidade Gestora em outros organismos geridos pela Entidade Gestora ou por pessoas e entidades relacionadas com a Entidade Gestora, incluindo membros dos órgãos sociais e colaboradores da Entidade Gestora;
- e) Deter mais de 25% das unidades de participação de um mesmo organismo de investimento colectivo, a não ser que a tal se encontre autorizado por deliberação da Assembleia de Participantes e que tal investimento tenha obtido parecer favorável por parte do Conselho Consultivo, com excepção do período de investimento em que a detenção é livre.

No período de investimento, enquanto o Fundo não tenha aplicado os montantes obtidos pela subscrição de unidades de participação, o Fundo poderá investir em instrumentos de capital garantido (isto é, em que não haja risco de perda do capital investido) e de curto prazo, designadamente:

- a) Em depósitos bancários a prazo;
- b) Produtos financeiros de capital garantido;
- c) Fundos de investimento de tesouraria;
- d) Certificados de aforro;
- e) Títulos de dívida pública;
- f) Papel comercial ou bilhetes do tesouro.

O Fundo é agnóstico em termos sectoriais, mas existem sectores preferenciais:

- a) Habitação Acessível;
- b) Agricultura;
- c) Logística;
- d) Serviços Financeiros;
- e) Manufatura;
- f) Energia;
- g) Saúde e Educação.

Sendo um fundo de impacto que pretende contribuir positivamente para o desenvolvimento de uma Sociedade mais inclusiva, justa e sustentável, devendo para o efeito não investir directa ou indirectamente em empresas cuja actividade de negócio consista em:

1. Actividade económica ilegal, i.e. qualquer produção, comércio ou outra actividade, que seja ilegal de acordo com as leis de Angola e nas quais o fundo e as suas participadas operem, incluindo sem limitar, clonagem humana para fins reprodutivos;
2. Produção ou comércio de armas e munições;
3. Produção ou comércio de bebidas alcoólicas (excepto vinho e cerveja);
4. Produção ou comércio de tabaco;
5. Jogo, casinos, ou empresas equivalentes;

6. Comércio de espécies selvagens ou produtos de espécies selvagens regulamentados pela CITES (Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Fauna e da Flora Silvestres Ameaçadas de Extinção);
7. Produção ou comércio de materiais radioactivos;
8. Produção, comércio ou uso de fibras de amianto;
9. Operações comerciais de exploração madeireira em florestas tropicais;
10. Produção ou comércio de produtos farmacêuticos proibidos ou em fase de retirada do mercado;
11. Produção ou comércio de pesticidas/herbicidas proibidos ou em fase de retirada do mercado;
12. Actividades de pesca que recorram a redes de pesca com mais de 2,5 km de comprimento;
13. Produção ou atividades que envolvam formas prejudiciais ou exploradoras de trabalho forçado / trabalho infantil prejudicial;
14. Produção ou comércio de madeira ou outros produtos florestais, exceto florestas manejadas de forma sustentável.

Dual Impact Fund

Actividade do Fundo

Ao longo de 2024, foram realizadas diversas ações para fortalecer o pipeline de projectos com potencial de crescimento, alinhados aos interesses de investimento e impacto do Fundo.

Os desafios, no entanto, permanecem significativos. A capacidade dos empreendedores e a qualidade dos projectos ainda carecem de evolução necessária para mitigar os riscos de mercado e de execução, tornando essencial uma abordagem criteriosa para minimizar possíveis efeitos adversos sobre o capital a investir.

Apesar desses desafios, mantém-se a convicção no potencial das ideias inovadoras e na capacidade das empresas de transformar obstáculos em soluções e oportunidades de negócio.

As tendências tecnológicas continuam a impulsionar novas formas de organização empresarial e modelos de negócio. Diante desse cenário dinâmico, o Fundo esteve atento à evolução do mercado, analisando potenciais oportunidades estratégicas.

O Fundo seleccionou alguns projectos que estão em fase de análise, dando prioridade a startups com elevado potencial de crescimento e alinhadas à sua estratégia de investimento.

Para garantir maior independência, transparência e rigor na avaliação dessas oportunidades, foi estabelecida uma parceria com uma entidade especializada, responsável pelo processo de *valuation* das empresas.

Essa iniciativa visa aprofundar a compreensão do valor real dos projectos seleccionados, considerando não apenas métricas financeiras, mas também factores como inovação, modelo de negócio, escalabilidade e impacto no mercado. A realização de *valuation* independente permite mitigar riscos, reduzir incertezas e fornecer uma base sólida para decisões de investimento mais estratégicas.

Além de reforçar a credibilidade do processo de selecção, esta abordagem facilita o alinhamento entre as expectativas dos investidores e as necessidades dos empreendedores, promovendo um ecossistema mais estruturado.

O nível de literacia financeira sobre o funcionamento dos fundos de investimentos ainda é muito baixo, principalmente dos fundos de capital de risco que são relativamente novos, enquanto veículos de investimentos de capital de médio e longo prazo. É neste âmbito que o Fundo tem colaborado com vários players do ecossistema que têm feito um trabalho importante na divulgação e promoção das startups e na criação de condições para colocar frente a frente empreendedores e investidores. Como exemplo, em 2024 o fundo esteve presente nos seguintes eventos:

1. Angola Startup Summit 2024 By Unitel

Realizado em Maio de 2024, resulta de uma parceria estratégica entre o Governo de Angola, o Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (INAPEM) e a Unitel que operacionalizam o evento.

Fórum dedicado a startups, empreendedores, investidores e todas as partes interessadas na promoção da inovação, das novas tecnologias e da transformação digital.

2. Programa Conexões 1ª Temporada - Tecnologia e Inovação

Evento organizado pela AS Consulting em Maio de 2024, que visa criar o espaço presencial para que startups possam apresentar seus projectos à potenciais investidores.

3. Relançamento do Programa Emergentes

A Comissão do Mercado de Capitais relançou, em Dezembro de 2024, o Programa Emergentes, uma iniciativa destinada a apoiar startups e pequenas e médias empresas com potencial para gerar negócios, independentemente do estágio de crescimento em que se encontrem.

O programa proporciona aos empreendedores formação técnica especializada, permitindo-lhes desenvolver competências essenciais que, de outra forma, seriam de difícil acesso.

Além disso, facilita a aproximação aos investidores, oferecendo aos empreendedores uma visão clara sobre as entidades presentes no mercado, os critérios exigidos para a captação de investimento e os caminhos para aceder a essas oportunidades.

Dual Impact Fund

Perspectivas para 2025

A expectativa para 2025 é dar continuidade ao desenvolvimento de um pipeline robusto e diversificado, garantindo um fluxo constante de oportunidades de investimento alinhadas à estratégia do Fundo. O foco estará, sobretudo, em projectos que já estejam em fase operacional e necessitem de capital para expandir as suas actividades, aumentar a escala e consolidar a sua posição no mercado.

Além disso, será essencial concluir a análise dos projectos actualmente em curso de forma a ser possível tomar uma decisão de investimento.

A equipa de gestão do Fundo reconhece que, neste estágio do mercado, é fundamental promover o conhecimento sobre capital de risco e estimular o surgimento de novos empreendedores no ecossistema angolano. A capacitação e a disseminação de informações sobre financiamento, investimento e escalabilidade são essenciais para fortalecer o ambiente de negócios e fomentar uma cultura empreendedora mais robusta e sustentável.

Neste sentido, o Fundo irá prosseguir com o desenvolvimento de acções de fomento de mercado, e apoiar os empreendedores para dominarem os conceitos associados aos fundos de capital de risco, fortalecendo a preparação necessária das startups e PMEs para que possam solicitar pedido de investimento em conformidade com os requisitos exigidos.

Com esta abordagem, o Fundo reforça o seu compromisso em apoiar negócios promissores, fomentar a inovação e contribuir para o desenvolvimento sustentável do mercado, garantindo que os investimentos realizados gerem impacto positivo e retornos atrativos a longo prazo.

VII. Perspectivas 2025

As perspectivas para a economia mundial em 2025 refletem um cenário de crescimento moderado, com projeções que variam ligeiramente entre as principais instituições financeiras internacionais. O FMI prevê um crescimento global de 3,3% tanto para 2025 como para 2026, abaixo da média histórica de 3,7% registada entre 2000 e 2019. Esta projeção mantém-se praticamente inalterada face às estimativas anteriores, refletindo um equilíbrio entre revisões em alta para algumas economias, como os Estados Unidos, e em baixa para outras.

Estas projeções sublinham a necessidade de políticas económicas que promovam a resiliência e a sustentabilidade, num contexto de incertezas persistentes e riscos associados a tensões geopolíticas, políticas comerciais adversas e alterações climáticas.

No contexto Nacional, para o ano de 2025, as principais instituições nacionais e internacionais apresentam uma visão cautelosamente otimista em relação à evolução da economia angolana. O BNA antecipa um crescimento do PIB de 3,5%, com destaque para o desempenho do setor não petrolífero, impulsionado pela recuperação da procura interna e pelo aumento das exportações líquidas.

No âmbito da SGHCP, mantemos o nosso firme propósito de aprofundar a diversificação da base de investidores nos OICs. Acreditamos que o novo contexto do mercado de capitais, aliado ao dinamismo que se antevê para o sector, derivado das privatizações via bolsa e outras iniciativas, criará condições propícias ao desenvolvimento de novos instrumentos financeiros regulados, capazes de responder com eficácia às necessidades dos diferentes perfis de investidores.

No domínio da sustentabilidade, esperamos publicar o nosso relatório de desempenho do triénio, assegurando a conformidade com os compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) e dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI). Paralelamente, daremos seguimento à implementação de um conjunto de iniciativas transversais que visam consolidar a integração plena da sustentabilidade nas nossas operações.

A nossa estratégia para o futuro continuará a assentar na inovação, na diversificação da oferta e na consolidação de uma relação de confiança com os nossos clientes e demais stakeholders. Permaneceremos focados na criação de valor sustentável, pautados pela transparência, excelência operacional e responsabilidade, contribuindo activamente para o desenvolvimento do mercado e da sociedade em geral.

Luanda, 21 de Abril de 2025

Mário Amaral
Chief Executive Officer

Sidney Magalhães
Chief Risk Officer
& Chief Sustainability

Valdir Costa
Chief Operating Officer

VIII. Demonstrações Financeiras

SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

		31-12-2024			31-12-2023
	Notas	Valor Bruto	Imparidades, Amortizações e Depreciações	Valor Liquido	Valor Liquido
Activo					
Disponibilidades	3	363.684	-	363.684	430.034
Numerário		5	-	5	5
Disponibilidades em Instituições Financeiras		363.679	-	363.679	430.029
Aplicações	3	543.767	-	543.767	1.189.392
Aplicações em Instituições Financeiras		543.767	-	543.767	1.189.392
Créditos	4	317.406	-	317.406	273.831
Valores a Receber de Sociedades Geridas		317.406	-	317.406	273.831
Negociação e Intermediação de Valores	5	351.067	-	351.067	255.546
Diversos		351.067	-	351.067	255.546
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	6	839.631	(630.938)	208.693	175.631
Activos Fixos Tangíveis		380.242	(228.939)	151.303	136.761
Activos Fixos Intangíveis		459.389	(401.998)	57.390	38.870
TOTAL DO ACTIVO		2.415.555	(630.938)	1.784.618	2.324.434
Passivo e Fundos Próprios					
Outras Obrigações	7	259.690	-	259.690	442.957
Obrigações de Natureza Social ou Estatutária		238.355	-	238.355	409.266
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		21.335	-	21.335	33.691
TOTAL DO PASSIVO	7	259.690	-	259.690	442.957
Capital Proprio		30.000	-	30.000	30.000
Reserva Legal		434.523	-	434.523	373.271
Lucros e Prejuízos Acumulados		926.941	-	926.941	865.690
Resultado Líquidos do Exercício		133.464	-	133.464	612.516
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	8	1.524.928	-	1.524.928	1.881.477
TOTAL DO PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS		1.784.618	-	1.784.618	2.324.434

O Anexo faz parte integrante destes balanços.

Administrador

Presidente do Conselho de
Administração

SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Proveitos			
Juros e outros Rendimentos	9	3.342.928	3.042.396
Juros de Depósito a Prazo		88.564	186.260
Comissão de Gestão		3.223.873	2.825.230
Rendimentos de Câmbio		30.491	30.905
Outros Rendimentos Operacionais	10	-	4.145
TOTAL DOS PROVEITOS		3.342.928	3.046.540
Despesas		55.894	36.484
Juros e outras Despesas	11	5.249	8.713
Impostos	12	43.333	22.437
Multas	13	7.312	5.334
Custos e Perdas Operacionais	14	3.085.309	2.143.606
Prestação de Serviços		848.777	860.907
Perdas de câmbio		59.642	74.791
Custo com Pessoal		1.963.293	1.051.160
Amortizações e Depreciações		213.596	156.749
Outros Custos e Perdas Operacionais	15	19.258	58.315
Resultado não Operacional		19.258	58.315
TOTAL DAS DESPESAS		3.160.461	2.238.406
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		182.467	808.135
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	12	(49.004)	(195.619)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		133.464	612.516

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

Administrador

**Presidente do Conselho de
Administração**

SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE MUTAÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Capital próprio	Reserva legal	Lucros e prejuízos acumulados	Resultado líquido do exercício	Fundos próprios
Saldo inicial 31-12-2023	30.000	226.437	572.021	1.468.344	2.296.802
Transferência do resultado de 2022	-	-	293.669	(293.669)	-
Reserva legal	-	146.834	-	(146.834)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.027.841)	(1.027.841)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	612.516	612.516
Saldo no final em 31-12-2023	30.000	373.271	865.690	612.516	1.881.477
Transferência do resultado de 2023	-	-	61.252	(61.252)	-
Reserva legal	-	61.252	-	(61.252)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(490.013)	(490.013)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	133.464	133.464
Saldo no final em 31-12-2024	30.000	434.523	926.941	133.464	1.524.928

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

Administrador

**Presidente do Conselho de
Administração**

SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mAOA)

	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Fluxos de Caixa de Juros e Outros Rendimentos			
Recebimentos de proveitos de disponibilidades	3	1.750.000	3.000.000
Recebimentos de Proveitos inerentes à Comissão de Gestão		2.973.429	2.719.464
Recebimentos de Proveitos de Outros Juros e Proveitos Equiparados		76.679	149.180
Recebimentos de Proveitos inerentes à outros rendimentos Operacionais		227.458	32.838
Fluxos de Caixa com Ajuste ao Valor de Mercado		324	3.924
FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS		5.027.890	5.905.406
Fluxos de Caixa de Juros e Outras Despesas		-	(48.626)
Fluxos de Caixa de Aplicações			
Investimentos em Depósitos a Prazo	3	(1.100.000)	(2.250.000)
Fluxos de Caixa com Ajuste ao Valor de Mercado		-	(263)
Fluxos de Caixa de Impostos			
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola		(637.501)	(644.614)
Fluxos de Caixa de Multas		(1.312)	(5.534)
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais			
Pagamento de Custos de Inerentes à Prestação de Serviços		(1.454.924)	(1.137.155)
Pagamento de Custos de Inerentes aos Custos com Pessoal		(1.333.145)	(927.282)
Pagamento de Outros Custos e Perdas Operacionais		-	(3.355)
Fluxos de Caixa de Imobilizado			
Pagamento de Custos de Inerentes à Aquisição de Imobilizado		(905)	(12.957)
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas			
Pagamentos de custos e outras despesas		(76.438)	-
Fluxo de Caixa de Liquidação de Dividendos			
Pagamento de Liquidações de Dividendos	8	(490.013)	(1.027.841)
FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTOS		(5.094.239)	(6.057.627)
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO EXERCÍCIO		(66.350)	(152.221)
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		430.034	582.255
SALDO EM DISPONIBILIDADES NO FIM DO EXERCÍCIO		363.684	430.034

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

Administrador

**Presidente do Conselho de
Administração**

IX. Anexo as Demonstrações Financeiras

I. ACTIVIDADE

A SG HEMERA CAPITAL PARTNERS – SGOIC, S.A. (“HCP” ou “Sociedade”), é uma instituição financeira não bancária autorizada para o exercício das respectivas funções pela Comissão de Mercados de Capitais (“CMC”), sob o nº 002/SGOIC/CMC/07-19, desde 12 de Julho de 2019.

A Sociedade foi constituída por Escritura Publica de 18 de Abril de 2019, tendo como objecto social a gestão profissional de um ou mais organismos de investimento colectivo, comercialização de unidades de participação e prestação de serviços de consultoria de investimentos. A Sociedade opera e tem sede social na Via S8, Condomínio Cidade Financeira, Talatona – Luanda Sul, Distrito Urbano de Talatona.

No que se refere à estrutura accionista, conforme detalhado na Nota 8, a Sociedade é detida maioritariamente pela MILOS Capital Partners, S.A.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Valor Líquido Global dos Fundos sob a gestão da HCP era o seguinte:

Designação	Data de início de actividade	Valor Líquido Global do Fundo	
		31-12-2024	31-12-2023
Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	06 de Junho de 2016	318.609.965	293.013.691
Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	06 de Junho de 2016	18.174.198	14.479.498
Dual Impact Fund – Fundo de Capital de Risco de Subscrição Particular	10 de Fevereiro de 2022	3.435.190	3.265.246

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Sociedades Gestoras, emitidas pela CMC, em vigor em 31 de Dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de Abril de 2025.

De acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados;
- A Demonstração de Mutações dos Fundos Próprios;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa;
- As Notas às demonstrações financeiras.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no regulamento da CMC, sendo que, as notas cuja numeração se encontra ausente, não são aplicáveis à Sociedade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, tendo as demonstrações financeiras sido preparadas com base no princípio da continuidade das operações e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2024 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso n.º 15/2007, Art.º 5º do Banco Nacional de Angola (“BNA”), tendo os activos e passivos denominados em moeda estrangeira sido convertidos com base no câmbio indicativo publicado pelo BNA naquelas datas. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os câmbios indicativos do Kwanza (“Kwanzas” ou “AOA”), publicados pelo BNA, face às divisas a que a entidade se encontra mais exposta eram os seguintes:

	31-12-2024	31-12-2023
USD	912,000	828,800
EUR	949,483	915,990
GBP	1143,574	1.053,917

2.2 Comparabilidade

As políticas contabilísticas apresentadas nesta nota foram aplicadas de forma consistente com as utilizadas nas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2023.

2.3 Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

b) Juros de aplicações

Os juros das aplicações são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que se vencem, independentemente do momento em que são recebidos. Os juros são registados na rubrica “Juros e outros rendimentos – Juros de depósitos a prazo” (Nota 9).

c) Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema “multicurrency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. As transacções em moeda estrangeira são convertidas para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem. Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data de transacção.

d) Disponibilidades

O saldo de disponibilidades compreende os valores em caixa e todos os saldos em Bancos, imediatamente mobilizáveis, acrescidos dos rendimentos auferidos e ainda não recebidos até à data do balanço.

e) Fluxos de caixa

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, a Sociedade considera como disponibilidades o total dos saldos das rubricas de disponibilidades em instituições financeiras.

f) Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Activos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e perdas por imparidade. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica “Outros custos e perdas”.

As depreciações são calculadas com base no método das quotas constantes e registadas em custos do período numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, enquadrado nos seguintes intervalos:

	<u>Vida útil (anos)</u>
Equipamento de carga e transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 6
Outras imobilizações corpóreas	3 - 8

Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos fixos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na demonstração de resultados do período. As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto na demonstração de resultados do período, caso em períodos seguintes se verifique um aumento do valor recuperável do activo.

Activos Fixos Intangíveis

Esta rubrica compreende, essencialmente, custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das actividades da Sociedade. Os activos fixos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas como custos do exercício numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual em média corresponde a um período de 1 ano.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como custo do exercício em que são incorridas.

g) Regime fiscal

Imposto Industrial – Regime Geral

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, nos termos do Regime Geral de tributação. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 26/20, de 20 de Julho) sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%, de acordo com o n.º I do artigo 64.º da referida Lei.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos ao lucro tributável de um ou mais dos cinco exercícios posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável. O Conselho de Administração da Sociedade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

Imposto corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais ou que apenas serão considerados em outros períodos contabilísticos.

Imposto Industrial - Retenção na fonte

Nos termos do artigo 67.º do Código do Imposto Industrial, a Sociedade deve proceder à retenção na fonte, em sede de Imposto Industrial, sobre os sujeitos passivos de Imposto Industrial residentes em Angola que exercem actividades de prestação de serviços, à taxa de 6,5%. Por outro lado, de acordo com o artigo 73.º do referido Código, que estabelece o Regime Especial de Tributação de Serviços Acidentais, a Sociedade deve proceder à retenção na fonte, em sede de Imposto Industrial, à taxa de 6,5%, sobre serviços prestados em território nacional por pessoas colectivas sem sede, direcção efectiva ou estabelecimento estável em Angola.

h) Redução no valor recuperável de outros activos (imparidade)

A Sociedade avalia periodicamente os seus activos, especialmente na ocasião da elaboração de demonstrações financeiras, com vista a identificar activos que apresentem o valor recuperável inferior ao valor contabilístico. O reconhecimento da redução no valor contabilístico (imparidade) de um activo acontece, sempre que o seu valor contabilístico exceder o valor recuperável, por contrapartida de resultados.

A Sociedade avalia a recuperabilidade dos valores devidos através da análise da degradação da qualidade creditícia do(s) devedor(es).

i) Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

As provisões representam responsabilidades prováveis com prazos e valores estimados. São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante de um acontecimento passado (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade, na data do balanço.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

j) Benefícios a colaboradores

A Lei Geral do Trabalho determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias pagáveis no ano seguinte.

k) Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se resultarem da execução de actos únicos.

Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo em vigor até ao dia 31 de Janeiro de 2023, pelo exercício da sua actividade, a entidade gestora cobrava uma comissão de gestão mensal de 1,50% ao ano, à taxa anual nominal sobre o Valor Líquido Global do Fundo antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga trimestral e postecipadamente.

No dia 21 de Abril de 2021, os participantes do Fundo reuniram em Assembleia de Participantes do Pactual Property Fund com o objectivo de deliberarem sobre a Alteração da Comissão de Gestão do Fundo. Como resultado, a comissão de gestão passou a ter uma taxa flexível, com aplicabilidade a partir de Fevereiro de 2023, de acordo com a evolução do Valor Líquido Global do Fundo, conforme o modelo infra descrito:

Valor líquido global	Taxa comissão de gestão
Até 60 000 000 000	2,15%
60 000 000 001 a 140 000 000 000	1,75%
140 000 000 001 a 200 000 000 000	1,35%
> 200 000 000 001	0,95%

A Sociedade Gestora considera que o modelo acima tem em conta a evolução que tem se verificado na carteira dos activos sob gestão, e melhora o modelo de cobrança de comissões do Fundo. Assim, a partir de 1 de Fevereiro de 2023, pelo exercício da sua actividade, a entidade gestora passou a cobrar uma comissão de gestão mensal de 0,95% ao ano à taxa anual nominal, sobre o Valor Líquido Global do Fundo antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga trimestral e postecipadamente.

A Sociedade Gestora terá ainda direito a receber do Fundo uma comissão de desempenho, tal como definida naquele regulamento.

Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobra uma comissão nominal fixa anual de gestão de 1,25% sobre o Valor Líquido Global do Fundo (excluindo o valor investido em unidades de participação de fundos de investimento geridos pela entidade gestora ou por outras entidades em relação de domínio ou de grupo) antes de comissões e taxa de supervisão, devendo ser paga mensal e postecipadamente.

Dual Impact Fund – Fundo de Capital de Risco de Subscrição Particular

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobra ao Fundo, trimestral e antecipadamente, uma comissão de gestão igual ao maior dos seguintes montantes:

- i) Taxa de comissão de gestão nominal fixa anual de 2,75% sobre: a) o montante total global das unidades de participação subscritas na respectiva fase de subscrição, durante o período de investimento, b) após este período, sobre o Valor líquido do fundo, ou
- ii) Cem milhões de kwanzas anualmente (100.000 mAOA).

Adicionalmente, constitui encargo do Fundo para com a Sociedade, o montante equivalente a 0,90% sobre o total do capital subscrito do Fundo, decorrente da constituição, organização do Fundo e subscrição das unidades de participação. Cada investidor, incluindo as entradas posteriores ao primeiro closing, deverão suportar numa proporção pro-rata este custo. De acordo com o Regulamento de gestão do Fundo, a Sociedade Gestora terá ainda direito a receber do Fundo uma comissão de desempenho anual, tal como definido na “Política de distribuição de rendimentos do Fundo”.

Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado

Por decurso do prazo de maturidade do Fundo, o seu participante único entendeu não proceder a solicitação de um pedido de prorrogação da maturidade do mesmo. Essa decisão foi influenciada pelo contexto macroeconómico verificado no final de 2022, em função da estabilidade registada no mercado cambial, com a apreciação e variações muito suaves da taxa de câmbio que impactou negativamente a performance do Fundo.

Assim sendo, a Sociedade Gestora encetou a preparação dos elementos necessários para o pedido de dissolução e liquidação do Fundo junto do regulador, o qual foi concluído em Novembro de 2023. Deste modo, o Fundo não preparou demonstrações financeiras com referência a 31 de Dezembro de 2023.

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a Sociedade Gestora cobrava uma comissão fixa anual de gestão de 1,65% sobre o valor líquido global do Fundo (excluindo o valor investido em unidades de participação de fundos de investimentos geridos pela entidade gestora ou por outras entidades em relação de domínio ou de grupo) calculada por referência ao mês a que respeita a comissão, antes de comissões e taxas de supervisão. A comissão de gestão deve ser paga mensal e postecipadamente.

As comissões de gestão a receber são registadas nas rubricas “Créditos – Valores a receber de sociedades geridas” e “Juros e outros rendimentos - Comissão de gestão” (Notas 4 e 9, respectivamente).

l) Compensação de saldos

Os elementos do activo e do passivo devem ser valorizados separadamente, não sendo permitidas quaisquer compensações entre os saldos devedores e credores, inclusive das contas de resultado, com excepção das compensações relativas às operações interdepartamentais ou interdependências.

m) Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

n) Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas o Conselho de Administração efectuou juízos de valor e estimativas e utilizou diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	Moeda	31-12-2024	31-12-2023
Caixa			
Notas e moedas	AOA	5	5
		5	5
Disponibilidades em instituições financeiras			
Banco Millennium Atlântico	AOA	203.871	380.988
Banco Angolano de Investimento	AOA	105.335	36.044
Standard Bank	AOA	42.031	787
Banco Millennium Atlântico	EUR	9.182	8.858
Banco Económico	AOA	3.260	3.352
		363.679	430.029
Aplicações em Instituições Financeiras			
Certificados de depósitos	AOA	500.000	1.150.000
Juros corridos	AOA	43.767	39.392
		543.767	1.189.392
		907.451	1.619.426

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Disponibilidades em instituições financeiras” é integralmente constituída por depósitos à ordem, não remunerados.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Aplicações em instituições financeiras”, registou os seguintes depósitos a prazo, apresentados cronologicamente, como segue:

QT	Data de constituição	Data de vencimento	Estado na data de referência	Moeda	Taxa de juro anual	Montante de consituição	Juros em Balanço	Juros corridos e recebidos desde 01-01-2024 (Nota 9)
Banco Millennium Atlântico, S.A.								
1	05-07-2023	01-01-2024	Vencido	AOA	12,00%	700.000	-	230
2	04-12-2023	04-03-2024	Vencido	AOA	13,25%	200.000	-	4.647
3	19-12-2023	15-05-2024	Vencido	AOA	8,00%	150.000	-	4.537
4	21-11-2023	18-10-2024	Vencido	AOA	8,00%	100.000	-	6.356
5	22-01-2024	18-10-2024	Vencido	AOA	10,00%	300.000	-	22.192
6	22-03-2024	22-03-2025	Vivo	AOA	12,50%	500.000	43.767	48.630
7	20-09-2024	20-10-2024	Vencido	AOA	8,00%	300.000	-	1.973
							43.767	88.564

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Aplicações em instituições financeiras” apresentou uma taxa de remuneração média ponderada de 10,25%.

4. CRÉDITOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Valores a Receber de Sociedades Geridas		
Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	257.499	236.652
Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco, de Subscrição Particular	21.167	21.167
Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	38.223	15.495
Fundo Gama - Fundo de Investimento Mobiliário Fechado	517	517
	317.406	273.831

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo desta rubrica refere-se, essencialmente, às comissões de gestão cobradas pela Sociedade, a receber dos Fundos sob gestão referentes essencialmente ao último mês de 2024 e 2023.

5. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Negociação e Intermediação		
Imposto Industrial - Retenção na fonte	168.419	5.563
Diferimentos de Seguros	83.512	47.871
Adiantamento a colaboradores	57.955	29.713
Adiantamentos a fornecedores	20.150	23.402
Devedores diversos	13.784	139.637
Outros	7.247	9.359
	351.067	255.546

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Imposto Industrial – Retenção na Fonte” refere-se a retenções na fonte do imposto industrial previsto na Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, efectuadas pelos Fundos sobre as comissões de gestão cobradas pela Sociedade, após dedução ao montante apurado de imposto industrial a pagar.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “Diferimentos de Seguros” desagrega-se essencialmente da seguinte forma:

- Seguro de saúde, no valor de 67 milhões de Kwanzas; e
- Seguro de acidente de trabalho, no valor de 16 milhões de Kwanzas.

Esses valores correspondem ao período 2024/2025, e dizem respeito aos montantes a serem reconhecidos em períodos futuros.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Adiantamentos a colaboradores”, refere-se essencialmente a saldos de cartões pré-pagos dos membros do Conselho de Administração.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da rubrica “Devedores diversos” inclui por valores a receber da entidade HCP Securities - SDVM, referente a despesas realizadas em seu nome, para além de pagamentos efectuados a fornecedores, para os quais, aguardamos a recepção das respectivas facturas.

Em 31 de Dezembro de 2023, é maioritariamente composto por valores a receber da entidade HCP Securities SDVM S.A., no valor de 126 milhões de kwanzas, relativos a despesas com a aquisição de equipamentos informáticos, bem como ao valor de aquisição de uma participação de 5% naquela entidade. Estes montantes foram reembolsados pela Atlas HCP SDVM durante o primeiro semestre de 2024, uma vez que a Sociedade não foi autorizada pela CMC a fazer parte da estrutura accionista daquela entidade.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Activos Fixos Tangíveis		
Equipamento de Transportes	167.522	149.322
Equipamento de Administrativo	170.069	120.098
Outras imobilizações corpóreas	42.651	13.515
Depreciações acumuladas	(228.939)	(146.174)
	151.303	136.761
Activos Fixos Intangíveis		
Softwares	459.389	310.037
Amortizações acumuladas	(401.998)	(271.167)
	57.390	38.870
	208.693	175.631

O movimento ocorrido na rubrica de activos fixos tangíveis e intangíveis durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 foi o seguinte:

Rubricas	31-12-2023			31-12-2024				
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aumentos	Alienações	Abates/ Transf's	Amortizações do exercício	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis								
Equipamento de Transportes	149.322	88.945	60.377	18.200	-	-	38.847	39.730
Equipamento de Administrativo	120.098	55.539	64.559	49.971	-	-	36.971	77.559
Outras imobilizações corpóreas	13.515	1.690	11.825	29.137	-	-	6.947	34.014
	282.935	146.174	136.761	97.308	-	-	82.765	151.303
Activos Fixos Intangíveis								
Softwares	310.037	271.167	38.870	149.351	-	-	130.831	57.390
	310.037	271.167	38.870	149.351	-	-	130.831	57.390
	592.972	417.341	175.631	246.659	-	-	213.596	208.693

Rubricas	31-12-2022			31-12-2023				
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido	Aumentos	Alienações	Abates/ Transf's	Amortizações do exercício	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis								
Equipamento de Transportes	125.302	52.605	72.697	24.500	480	480	36.820	60.377
Equipamento de Administrativo	66.927	33.171	33.756	53.171	-	-	22.368	64.559
Outras imobilizações corpóreas	4.176	186	3.990	9.339	-	-	1.504	11.825
	196.405	85.962	110.443	87.010	480	480	60.692	136.761
Activos Fixos Intangíveis								
Softwares	210.228	175.110	35.118	99.809	-	-	96.057	38.870
	210.228	175.110	35.118	99.809	-	-	96.057	38.870
	406.633	261.072	145.561	186.819	480	480	156.749	175.631

Em 2024, a rubrica “Aumentos”, inclui essencialmente:

- Aquisição de viaturas para renovação da frota de apoio administrativo;
- Aquisição de equipamento informático;
- Renovação das licenças anuais de utilização de softwares, as quais se encontram a ser amortizadas pelo prazo de 1 ano (Nota 2.3 f)).

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Obrigações de natureza social ou estatutária:		
Encargos a pagar		
Subsídios de férias	80.243	55.184
Auditoria	20.160	63.940
Outros encargos	8.580	6.956
Seguros	2.328	2.124
Deslocação e estadas	2.098	2.098
Comunicação	1.022	1.129
Prémios	-	59.727
	114.431	191.158
Empréstimos bancários		
BMA - Leasing viaturas	3.448	24.413
	3.448	24.413
Obrigações de natureza social ou estatutária		
Fornecedores correntes	111.881	187.492
Pessoal	605	-
Outros credores	7.990	6.203
	120.476	193.695
Obrigações de natureza fiscal:		
Imposto industrial		
Imposto corrente		
Relativo a 2024		
Imposto	49.004	-
Dedução de retenções na fonte	(49.004)	-
Relativo a 2023		
Imposto	-	195.619
Dedução de retenções na fonte	-	(195.619)
Imposto sobre o rendimento de trabalho	19.734	12.264
Impostos industrial - retenção na fonte	958	7.497
Segurança social	643	391
Imposto sobre o valor acrescentado	-	13.539
	21.335	33.691
	259.690	442.957

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo da rubrica “Obrigações de Natureza Social ou Estatutária – Prémios” refere-se a prémios a pagar aos colaboradores sobre o desempenho do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, no montante de 59 727 milhares de kwanzas. O pagamento dos prémios foi aprovado no dia 18 de Abril de 2024. Em 31 de Dezembro de 2024, o Conselho de Administração não procedeu à aprovação de prémios a pagar aos colaboradores sobre o desempenho do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o saldo da rubrica “Fornecedores correntes” diz essencialmente respeito ao valor a liquidar referentes a (i) renovação das licenças anuais de utilização de software / sistemas informáticos (Nota 6) e (ii) despesas com transporte, deslocações e alojamentos (Nota 14).

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Sociedade apurou Imposto Industrial tendo em consideração as regras fiscais definidas na Lei n.º 26/20 de 20 de Julho (Nota 12).

Em Maio de 2024, a Sociedade procedeu à liquidação do Imposto Industrial relativo ao exercício de 2023.

Em Dezembro de 2024, a Sociedade procedeu à liquidação dos dividendos relativos ao exercício de 2023.

8. FUNDOS PRÓPRIOS

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Capital social	30.000	30.000
Reserva legal	434.523	373.271
Lucros e prejuízos acumulados	926.941	865.690
Resultado líquido do exercício	133.464	612.516
	1.524.928	1.881.477

A Sociedade foi constituída com um capital de 30 000 milhares de Kwanzas, realizado em numerário e dividido e representado por 30 000 acções, de valor nominal unitário de 1 000 Kwanzas.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a estrutura accionista da Sociedade é a seguinte:

Rubricas	Nº Acções	%	Valores
Accionistas			
Milos Capital Partners, SA	29 996	99,987%	29 996
Miguel Raposo Alves	1	0,003%	1
Luiana Cristina Vieira Nunes Carvalho dos Santos	1	0,003%	1
Elpidio Ferreira Lourenço Neto	1	0,003%	1
Claudia Cristina Silva Pires Pinto	1	0,003%	1
			30 000

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os movimentos ocorridos nestas rubricas foram os seguintes:

	Capital próprio	Reserva legal	Lucros e prejuízos acumulados	Resultado líquido do exercício	Fundos próprios
Saldo inicial 31-12-2023	30.000	226.437	572.021	1.468.344	2.296.802
Transferência do resultado de 2022	-	-	293.669	(293.669)	-
Reserva legal	-	146.834	-	(146.834)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1.027.841)	(1.027.841)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	612.516	612.516
Saldo no final em 31-12-2023	30.000	373.271	865.690	612.516	1.881.477
Transferência do resultado de 2023	-	-	61.252	(61.252)	-
Reserva legal	-	61.252	-	(61.252)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(490.013)	(490.013)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	133.464	133.464
Saldo no final em 31-12-2024	30.000	434.523	926.941	133.464	1.524.928

Por deliberação unânime do Conselho de Administração, realizada no dia 22 de Abril de 2024, foi proposto aplicar o valor correspondente ao resultado líquido obtido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 no montante de 612 516 milhares de Kwanzas, para 80% em distribuição de dividendos, 10% em resultados transitados e 10% em reservas legais.

De acordo com a Lei das Sociedades Comerciais em vigor, devem ser alocados, pelo menos, 5% dos lucros líquidos da sociedade, até que essa reserva perfaça 20% do capital social, sem prejuízo de no pacto social ser possível fixar percentagens e montantes mínimos mais elevados. Todavia, a Sociedade aplicou uma taxa de 10% dos lucros líquidos no cálculo das reservas legais. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

9. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Proveitos		
Juros e Outros Rendimentos:		
Juros de Depósitos a Prazo (Nota 3)	88.564	186.260
Comissão de Gestão (Nota 4)	3.223.873	2.825.230
Rendimentos de Câmbio	30.491	30.905
	3.342.928	3.042.395

A rubrica “Juros de Depósitos a Prazo” regista os rendimentos associados aos juros de depósitos a prazo.

A rubrica “Comissão de Gestão” regista os rendimentos associados a comissões de gestão dos fundos geridos pela Sociedade, apresentando a seguinte composição por Fundo:

	31-12-2024	31-12-2023
Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	2.909.347	2.585.257
Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	214.526	127.494
Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco, de Subscrição Particular	100.000	100.000
Atlântico Protecção - Fundo de Invest. Mob. Fechado	-	12.479
	3.223.873	2.825.230

A comissão nominal fixa anual de gestão cobrada pela Hemera aos Fundos tem a seguinte composição:

	31-12-2024	31-12-2023
Pactual Property Fund - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	0,95%	0,95%
Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto	1,25%	1,25%
Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco, de Subscrição Particular	2,75%	2,75%
Atlântico Protecção - Fundo de Invest. Mob. Fechado	0,00%	1,65%

A Sociedade Gestora encetou a preparação dos elementos necessários para o pedido de dissolução e liquidação do Fundo Atlântico Protecção - Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado junto do regulador, o qual foi concluído em Novembro de 2023 (Nota 2, alínea k). Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 o montante de comissão de gestão proveniente deste Fundo correspondeu a 12 479 milhares de Kwanzas.

Conforme descrito na Nota 2.3 alínea k), a Sociedade Gestora tem direito a receber uma comissão de desempenho do Fundo Pactual Property. No entanto, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, não foram atingidos todos os objectivos pelo que não há lugar ao pagamento desta comissão.

10. OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Proveitos		
Outros Rendimentos Operacionais	-	4.145
	-	4.145

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, o saldo desta rubrica é referente ao Imposto Industrial estimado em excesso em 2022 e regularizado mediante entrega da Modelo I do Imposto Industrial, em Maio de 2023.

11. JUROS E OUTRAS DESPESAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Despesas		
Juros e outras Despesas	5.249	8.713
	5.249	8.713

O saldo desta rubrica é referente aos juros de operações contratadas de leasing de viaturas (Nota 7).

12. IMPOSTOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Imposto Industrial (Nota 7)		
Relativo a 2024	49.004	-
Relativo a 2023	-	195.619
Contribuição Especial s/ Operações Cambiais	22.034	-
Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	8.856	18.626
Imposto sobre o valor acrescentado	7.069	2.456
Outros impostos	5.372	1.355
	92.336	218.056

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Imposto Industrial” diz respeito à estimativa de imposto sobre os lucros a liquidar à Administração Geral Tributária, conforme divulgado no quadro abaixo:

	31-12-2024	31-12-2023
Resultado Antes de Impostos	182.467	808.135
Correcções para efeitos fiscais:		
A Somar:		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais:		
Outros acréscimos	52.207	45.731
Variações Cambiais desfavoráveis não Realizadas	31.025	46.444
Imposto Sobre Aplicação de Capitais (Art.º 18 CII)	8.856	18.626
Correcções de exercícios anteriores	8.360	50.108
Despesas não documentadas	8.121	6.240
Imposto sobre o valor acrescentado	7.069	2.456
Amortizações	6.699	14.686
Imposto suportado pela própria empresa	5.372	1.355
Despesas indevidamente documentadas	863	-
Multas	731	5.534
A Deduzir:		
Proveitos e ganhos não tributáveis:		
Proveitos Sujeitos a IAC	(88.564)	(186.260)
Variações Cambiais favoráveis não Realizadas	(27.193)	(30.579)
Lucro Tributável (Prejuízo fiscal)	196.015	782.475
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto Sobre Lucros	(49.004)	(195.619)

13. MULTAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Multas e outros	7.312	5.334
	7.312	5.334

O saldo desta rubrica resulta do pagamento de multas e juros de pagamentos de impostos fora dos prazos legais.

14. CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Prestação de serviços		
Custos de serviços técnicos especializados	408.784	396.169
Custos de Transportes, Deslocações e Alojamentos	328.460	349.036
Despesas de Publicidade	34.834	36.279
Despesas de Comunicação	17.662	14.666
Custos com conservação e reparação de equipamentos - Serviços	9.895	12.426
Custos com material de escritório	9.193	7.721
Despesas não documentadas (Nota 12)	8.121	6.240
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	7.976	9.419
Combustíveis e outros fluidos	5.714	7.858
Custos com conservação e reparação de equipamentos - Materiais	4.536	12.108
Limpeza, higiene e conforto	3.015	2.300
Seguros	1.910	911
Notariado	1.815	570
Despesas indevidamente documentadas (Nota 12)	863	0
Outros fornecimentos	6.001	1.647
Custos com o pessoal	1.963.293	1.051.160
Amortizações e depreciações	213.596	156.749
Perdas de câmbio	59.642	74.791
	3.085.309	2.140.050

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Custos com o pessoal” tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações - Órgãos sociais	953.045	285.464
Remunerações - Pessoal	752.934	591.925
Encargos sobre remunerações	132.303	89.960
Seguros	75.135	56.968
Formação	45.644	25.237
Outras despesas com pessoal	4.233	1.605
	1.963.293	1.051.160

O aumento das remunerações aos órgãos sociais está relacionado com o pagamento de prémios relativos à performance da Sociedade e reajuste remuneratório, tendo sido deliberados na reunião de Assembleia Geral.

O aumento das remunerações ao pessoal, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, é explicado essencialmente (i) pelo aumento no número de colaboradores ao serviço da Sociedade e (ii) pelos aumentos salariais na sequência do reajuste remuneratório de alguns colaboradores.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o número de colaboradores ao serviço da Sociedade tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Asset management	9	8
Logística e administrativos	6	6
Equipa de gestão	3	3
Tecnologias de informação	4	3
Back Office	3	2
Legal & Compliance	3	2
Capital Humano	3	1
Estagiário	1	1
	32	26

15. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	31-12-2024	31-12-2023
Resultados não operacionais		
Correcções de exercícios anteriores	1.145	41.946
Outras perdas não operacionais	18.113	16.370
	19.258	58.315

16. ACCIONISTAS E OUTRAS ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas partes relacionadas da Sociedade as empresas e fundos detalhados abaixo, e os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Para além dos membros do Órgão de Administração e dos elementos-chave de gestão, são igualmente consideradas partes relacionadas as pessoas que lhes são próximas (relacionamentos familiares) e as entidades por eles controladas ou em cuja gestão mantêm influência significativa.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Sociedade MILOS Capital Partners, S.A., detém mais de 10% do capital social da Sociedade (Nota 8).

Em 31 de Dezembro de 2024 a Sociedade possui a seguinte estrutura dos órgãos sociais:

Conselho de Administração:

- Presidente: Mário Alberto Falhas Amaral
- Vogal: Odracir Sidney de Vasconcelos Magalhães
- Vogal: Valdir Rodrigues da Costa

Conselho Fiscal:

- Presidente: Márcia Nijiolela Ganga da Costa de Brito
- Vogal: Walter Wagner Hinda
- Vogal: Edivalda Efigénia Hilário Pedro Machado
- Suplente: Claudeth Elsa Gonçalves Tjisindandjila
- Suplente: Alexandre Ernesto da Costa António

Os Fundos sob gestão da Sociedade à data de 31 de Dezembro de 2024 foram os seguintes:

- Pactual Property - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Liquidez Prime Fund - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Dual Impact Fund - Fundo de Capital de Risco, de Subscrição Particular

Em Novembro de 2023, o Fundo Atlântico Protecção – Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado, concluiu a sua liquidação (Nota 2, alínea k).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Sociedade apresenta os seguintes saldos com partes relacionadas:

31-12-2024			
	Accionistas	Órgãos Sociais	Outras Entidades
Activos			
Crédito			
Valores a Receber de Sociedades Geridas (Nota 4)	-	-	317.406
Negociação e Intermediação de Valores			
Diversos	-	47.625	-
Passivo			
Outras Obrigações			
Outras Obrigações de Natureza Social e Estatutária	-	32.265	-
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	-	7.372	-
Capital			
Capital realizado (Nota 8)	29.996	4	-
Juros e Outros Rendimentos			
Outras Comissões (Nota 9)	-	-	3.223.873
Juros e Outras Despesas	-	5.249	-
Custos e Perdas Operacionais			
Custos com Pessoal	-	1.038.912	-
	29.996	1.131.427	3.541.279

31-12-2023			
	Accionistas	Órgãos Sociais	Outras Entidades
Activos			
Crédito			
Valores a Receber de Sociedades Geridas (Nota 4)	-	-	273.831
Negociação e Intermediação de Valores			
Diversos	-	25.447	-
Passivo			
Outras Obrigações			
Outras Obrigações de Natureza Social e Estatutária	-	20.548	-
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	-	4.572	-
Capital			
Capital realizado (Nota 8)	29.996	4	-
Juros e Outros Rendimentos			
Outras Comissões (Nota 9)	-	-	2.825.230
Juros e Outras Despesas	-	8.713	-
Custos e Perdas Operacionais			
Prestação de serviços	-	-	287.593
Custos com Pessoal	-	310.701	-
	29.996	369.985	3.386.653

Todas as transacções com partes relacionadas foram efectuadas a preços de mercado.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não se registaram quaisquer eventos relevantes após a data do balanço que requeiram registos ou divulgação nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2024.

X. Relatório do Auditor Externo

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas
da SG Hemera Capital Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Para efeitos do disposto no Código dos Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (doravante designado por CódVM) e no Regulamento n.º 1/22, de 9 de Fevereiro, sobre os Auditores Externos, auditámos as demonstrações financeiras anexas da SG Hemera Capital Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (adiante designada por “Sociedade”), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, que evidencia um total de 1 784 618 milhares de Kwanzas e um total dos fundos próprios de 1 524 928 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 133 464 milhares de kwanzas, as demonstrações dos resultados, de mutuações nos fundos próprios e dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da SG Hemera Capital Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Sociedades Gestoras, emitidas pela Comissão de Mercado de Capitais (“CMC”) em vigor em 31 de Dezembro de 2024.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direccionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade por quotas | NIF: 5401022670 | Matrícula CRC de Luanda: 106/1997 | Capital social: KZ 1.000.000.000,00
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e com as normas contabilísticas aplicáveis às Sociedades Gestoras, emitidas pela CMC, em vigor em 31 de Dezembro de 2024;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Sociedade;

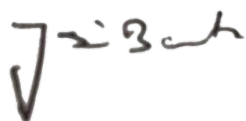
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade, do pressuposto da continuidade é apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- a nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, para os aspectos materialmente relevantes, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Sociedade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 29 de Abril de 2025



Deloitte Auditores, Lda.
Representada por José António Mendes García Barata
Membro da OCPA nº 20130163

XI. Parecer do Conselho Fiscal

“RELATORIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Acionistas da,

SG Hemera Capital Partners-SGOIC, S.A

De acordo com as disposições legais, cumpre-nos, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da "SG Hemera Capital Partners-SGOIC, S.A" (Sociedade) apresentar o Relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

O Conselho Fiscal, através de contactos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, acompanhou a actividade da Sociedade e da gestão de negócio e procedeu à verificação da informação financeira produzida durante o exercício de 2024, efectuando as análises julgadas convenientes.

Ao longo do ano foram analisados os documentos de prestação de contas, de acordo com o que ficou expresso nas respectivas actas, sendo que sobre as contas de final de ano foi observado o relatório de gestão elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras apresentadas, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração os Fluxos de Caixa, a Demonstração de Mutação de Fundos Próprios e o correspondente Anexo.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do Relatório do Auditor Independente emitido, sem reservas, pela Delloite Angola-Audit, Tax, Advisory S.A., e obteve desta, igualmente, as informações de que careceu para o exercício das tarefas de fiscalização.

Por parte do Conselho de Administração, bem como dos serviços competentes obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, concluindo que:

- i. As Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Sociedade,
- ii. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados, e
- iii. O Relatório de Gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Sociedade, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.

Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que a Assembleia Geral Anual da Sociedade aprove o Relatório de Gestão do Exercício de 2024 e a proposta de aplicação de resultados nele contido.

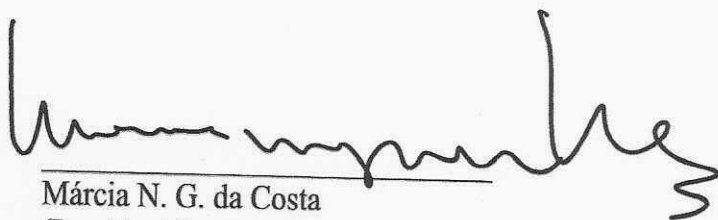
Finalmente, não podemos de deixar de salientar e agradecer a excelente colaboração recebida do Conselho de Administração sempre que contactado.

Luanda, 25 de Abril de 2024.

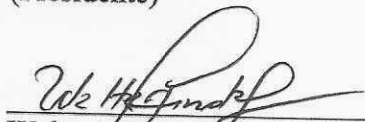
“O CONSELHO FISCAL “

Nada mais havendo a tratar, o Conselho Fiscal deu a sessão por encerrada pelas dezanove horas e trinta, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.





Márcia N. G. da Costa
(Presidente)



Walter Wagner Martins Hinda
(Vogal)



Edvalda Pedro Machado
(Vogal)



www.hemeracapitalpartners.com/en/
www.linkedin.com/company/hemera-capital-partners